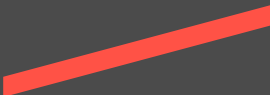


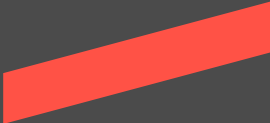
Release de Resultados 2T25

Conferência de Resultados | 15/08 às 11:00 (BRT)

[Acesse o link](#)



Indicadores 2T25



Produção de Energia¹

2.365,2 GWh

2% ↑ a/a

(2T25 X 2T24)

Lucro Bruto de Energia²

R\$ 588,5 milhões

16% ↑ a/a

(2T25 X 2T24)

Lucro Bruto Unitário³

R\$ 249,7/ MWh

14% ↑ a/a

(2T25 X 2T24)

EBITDA²

R\$ 421,6 milhões

26% ↑ a/a

(2T25 X 2T24)

Caixa Total²

R\$ 1,52 bilhão

17% ↓ t/t

(2T25 x 1T25)

Lucro Bruto da Plataforma de Energia⁴

R\$ 70 milhões

R\$ 56 milhões ↑ a/a

(2T25 x 2T24)

Dívida Líquida²

R\$ 8,61 bilhões

1% ↑ t/t

(2T25 x 1T25)

Lucro Líquido²

-R\$ 60,6 milhões

+R\$ 37 milhões ↑ a/a

(2T25 x 2T24)

<u>Sumário</u>	<u>4</u>
<u>A. Unidades de Negócio</u>	<u>5</u>
<u>1. Balanço Energético & Plataforma</u>	<u>7</u>
<u>2. Gestão de Ativos</u>	<u>10</u>
<u>3. Desenvolvimento</u>	<u>14</u>
<u>B. Performance Financeira</u>	<u>17</u>
<u>C. Métricas de Sustentabilidade</u>	<u>29</u>
<u>D. Demonstrativos Financeiros & Dados Operacionais</u>	<u>31</u>



SUMÁRIO 2T25

Nossa produção de energia³ no trimestre atingiu 2.365 GWh, representando um crescimento de 2% em relação ao ano anterior, apesar do *curtailment* de 231 GWh e de uma disponibilidade de 25 GWh abaixo de nosso plano – excluindo esses efeitos, a produção teria totalizado 2.621 GWh, o que teria sido em linha com P50. Destacamos o desempenho do Cluster Delta no trimestre, que registrou um aumento de 66,4% na produção frente ao ano anterior, impulsionado por recursos e maior disponibilidade operacional.

Nosso Lucro Bruto de Energia¹ no trimestre foi de R\$ 588,5 milhões, aproximadamente R\$ 82 milhões acima do mesmo trimestre do ano passado, e R\$ 114 milhões acima se excluídos R\$ 32 milhões de eventos não recorrentes⁵ de 2T24. Além disso, a decisão de migrar o projeto Goodnight 1 para uma estrutura contratada – apoiada por preços de longo prazo estruturalmente mais altos nos EUA – deve gerar um impacto negativo de US\$ 10 milhões em 2025 (50% no primeiro semestre), compensados no longo prazo por novos PPAs que entraram em vigor em junho, e reduzirão nossa exposição à volatilidade de preços de curto prazo criando valor.

O EBITDA¹ do trimestre totalizou R\$ 421,6 milhões, crescimento de 26% em relação ao 2T24, impulsionado por resultados recordes de nossa plataforma de energia (R\$ 70 milhões) e por melhores margens em novos contratos firmados nos últimos 12 meses. Mesmo diante de eventos não recorrentes de indisponibilidade de transmissão no 1T25 (impacto de R\$ 33,7 milhões), o EBITDA consolidado do primeiro semestre alcançou R\$ 732 milhões, alta de 4% frente ao mesmo período de 2024 – nosso negócio continua tendo perfil sazonal, com mais de 60% da geração anual concentrada no segundo semestre (65% em FY2024). Nosso Fluxo de Caixa Recorrente¹ teve aumento de 34% no ano contra ano para R\$ 375,5 milhões e o endividamento líquido seguiu em trajetória de queda, passando de 4,5x no 1T25 para 4,4x no trimestre.

Apesar de nosso orçamento anual já considerar uma perda de LBE de aproximadamente R\$ 30 milhões para o segundo semestre, nos mantemos vigilantes quanto ao risco de *curtailment* no segundo semestre e seus impactos de curto prazo. No entanto, vislumbramos a possibilidade de soluções estruturais para o *curtailment*, seja por meio de medidas dos reguladores, seja por decisões judiciais que restabeleçam direitos incontroversos, o que pode ter impacto positivo nos resultados anuais pela soma da redução de cortes com indenizações de volumes cortados no passado. Seguimos firmes na defesa dos nossos direitos contratuais e confiantes de que, em última instância, asseguraremos compensações adequadas pelos cortes promovidos nos últimos anos.

Por fim, a transação de fechamento de capital evoluiu no trimestre e, em 26 de junho, os acionistas da Serena aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, a dispensa da cláusula de *poison pill* – um passo fundamental para a conclusão da operação. A proposta foi aprovada por 99,4% dos votos proferidos, com quórum de 81,0% do total das ações. A conclusão da transação segue sujeita às aprovações regulatórias usuais, incluindo consentimentos de credores dos financiamentos de longo prazo.

2T25 HIGHLIGHTS

Produção de Energia³

- 2.365,2 GWh : +2% a/a

Rentabilidade

- R\$ 249,7/MWh Lucro Bruto Unitário⁴: +14% a/a
- R\$ 588,5 mm Lucro Bruto de Energia¹: +16% a/a
- R\$ 421,6 mm EBITDA¹: +26% a/a
- -R\$ 60,6 mm Lucro Líquido¹: +R\$ 37 mm a/a
- R\$ 111,4 mm Lucro Caixa²

Caixa e Financiamento

- Fluxo de Caixa Recorrente¹ de R\$ 375,5 mm: +34% a/a
- R\$ 1,52 bi Caixa Total Aj.¹: -17% t/t e -10% a/a
- R\$ 8,61 bi Dívida Líquida Aj.¹: +1% t/t e -1% a/a
- Dívida Líquida / EBITDA da Serena Geração : 3,3x (vs. 4,5x Covenant)

Desenvolvimento

- Todos os projetos de GD aprovados com obras já concluídas
- 33 usinas de GD já conectadas (86,4 MW) até Jul/2025 vs 32 usinas (83,9 MW) ao final do 1T2025
- 5 usinas de GD aguardando conexão (12,5 MW) até jul/2025 vs 6 usinas (15 MW) ao final do 1T2025.

PRINCIPAIS INDICADORES

1

Plataforma & Balanço de Energia

Indicadores	Unidade	2T25	2T24	Var.	1T25	Var.	6M25	6M24	Var.
Plataforma de Energia									
Vendas de Energia	GWh	2.984	1.362	119%	2.377	25%	5.352	2.534	111%
Balanço Energético – Portfólio Ativos									
Capacidade Instalada Contratada ¹	MW	2.803,7	2.803,7	0%	2.803,7	0%	2.803,7	2.803,7	0%
GF vendida através de acordos de fornecimento de energia (2025-34) ²	%	93%	92%	1 p.p.	92%	1 p.p.	93%	92%	1 p.p.
P50 vendido através de Acordos de fornecimento de energia (2025-34) ³	%	88%	88%	0 p.p.	88%	1 p.p.	88%	88%	0 p.p.
Preço Médio de Vendas (2025-34) ⁴	R\$/MWh	233,7	218,2	7%	234,4	0%	233,7	218,2	7%

2

Gestão de Ativos

Capacidade Instalada Operacional	MW	2.777,7	2.714,6	2%	2.767,7	0%	2.777,7	2.714,6	2%
Produção de Energia ¹	GWh	2.365,2	2.315,0	2%	1.899,2	25%	4.264,4	4.265,9	0%
Recurso Bruto	GWh	2.792,9	2.701,5	3%	2.392,2	17%	5.185,1	4.866,1	7%
Disponibilidade	GWh	5.552,9	5.579,8	0%	5.511,3	1%	11.064,2	11.139,0	-1%
Disponibilidade	%	94%	94%	0 p.p.	94%	0 p.p.	94%	95%	-1 p.p.
Disponibilidade Ajustada ⁵	%	96%	96%	-1 p.p.	95%	0 p.p.	96%	96%	-1 p.p.

Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) A Companhia concluiu a operação de permuta com a EDFR em 28 de março de 2024. A partir do 2T24, a Companhia passou a consolidar 100% de Ventos da Bahia, e não tem mais participação em Pirapora. Considera 100% em Pipoca e nos projetos de Geração Distribuída (GD). (2) Para o portfólio BR considera perdas de rede básica e perdas internas. (3) P50 líquido do impacto de efeito esteira decorrente das expansões e ponderado por dados operacionais. Considera perdas de rede básica e perdas internas do portfólio BR. (4) Preços médios na data-base 01/01/2025 para o 4T24 e data-base 01/01/2024 para o 1T24 e 4T24. Considera participação proporcional dos Investimentos da Serena para o 1T24. Considera 100% de Ventos da Bahia 1, 2 e 3 a partir do 2T24. (5) Disponibilidade Ajustada é a disponibilidade do portfólio no período ajustada pelos reembolsos contratuais dos fornecedores de O&M (ou seja, um equivalente à disponibilidade financeira). (6) Considera o status do projeto ao final do trimestre.



serena

Armstrong



serena

Goodnight 1 – 265,5 MW

ABERTURA DO BALANÇO ENERGÉTICO – Portfólio Ativos (Exclui a Plataforma de Energia)

Recursos & Vendas de Energia

Produção Futura Vendida

Preço Médio⁹

(Data-base: Dez/24)

Distribuição do Portfólio de Energia ¹ [MWm]	2025	2026	2027	2028	2029	2030-2034 ⁹
Total Recursos Sob Gestão (A)	1.603,8	1.451,6	1.456,6	1.442,6	1.341,6	1.293,6
Garantia Física – Eólico (BR) ²	1.075,8	1.075,8	1.075,8	1.075,8	1.075,8	1.075,8
Garantia Física – Hídrico (BR) ²	40,7	40,7	40,7	40,7	40,7	40,7
Geração Distribuída – P50 – Solar (BR)	30,7	30,7	30,7	30,7	30,7	30,7
P50 Certificação – Eólico (US)	100,4	100,4	100,4	100,4	100,4	100,4
Outras posições (BR)	356,2	204,0	209,0	195,0	94,0	46,0
Vendas de Energia (B)	1.594,7	1.468,2	1.370,8	1.395,2	1.331,5	1.127,5
Mercado Regulado (BR)	514,7	514,7	514,7	514,1	514,7	501,8
Mercado Livre (BR) ³	958,8	812,4	775,2	800,2	735,9	554,8
PPAs Financeiros (US)	40,4	60,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Opção de Venda (US)	50,2	50,2	50,2	50,2	50,2	40,2
Geração Distribuída – Solar (BR)	30,7	30,7	30,7	30,7	30,7	30,7
Energia Descontratada (C = A-B)	9,1	-16,6	85,8	47,3	10,1	166,1
Produção Futura Vendida [%] (D = B/A)	99%	100%	94%	97%	99%	87%
Energia Vendida (@Garantia Física) ⁴	99%	101%	94%	97%	99%	87%
Energia Não Vendida (@Garantia Física)	1%	-1%	6%	3%	1%	13%
Energia Não Vendida (@P50) ⁵	4%	3%	10%	7%	5%	17%
Preço Médio de Venda^{6,7,9} [R\$/MWh]	236,9	245,7	247,1	226,3	230,5	229,4
Mercado Regulado ^{1,6,9} (R\$/MWh)	252,6	252,6	252,6	252,5	252,6	245,9
Mercado Livre ^{1,6,9} (R\$/MWh)	224,3	233,5	233,3	198,2	203,7	199,9
Preço Merchant – Goodnight (US\$/MWh) ^{6,7}	193,1	231,6	248,7	239,6	232,9	223,8
Geração Distribuída (R\$/MWh) ^{6,8}	500,0	500,0	500,0	500,0	500,0	500,0

Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) Considera participação proporcional de investimentos da Serena (50% em Pirapora e Ventos da Bahia 1, 2 e 3, e 51% em Pipoca) para o IT24. A partir do 2T24, após a conclusão da operação de permuta com a EDFR em 28 de março de 2024 ([Comunicado ao Mercado](#)), considera 100% de Ventos da Bahia 1, 2 e 3. (2) Para o portfólio BR considera perdas de rede básica e perdas internas. (3) Contratos de Mercado Livre inclui PPAs tradicionais e arranjos já assinados de autoprodução (Delta 7 e 8, Chui, Assuruá 4, Assuruá 5, Ventos da Bahia 3, Indaiás). (4) Para o portfólio BR, assume a garantia física. (5) Para o portfólio BR, assume o P50 (líquido de perdas da rede básica e perdas internas). (6) Preços médios na data-base 01/01/2025. (7) Taxa de câmbio de R\$/US\$ 6,18. Considera o índice capturado calculado através da ICE para preços futuros. (8) Não considera a Variação anual de tarifas. (9) Média ponderada.

PORTFÓLIO: DESTAQUES

Balanço Energético – Ex Plataforma de Energia

Atualmente, aproximadamente 93% da nossa Garantia Física está contratada em média para os próximos 10 anos (2025–2034). Novas transações de venda de energia têm o potencial de aumentar nosso EBITDA ao longo dos próximos 10 anos.

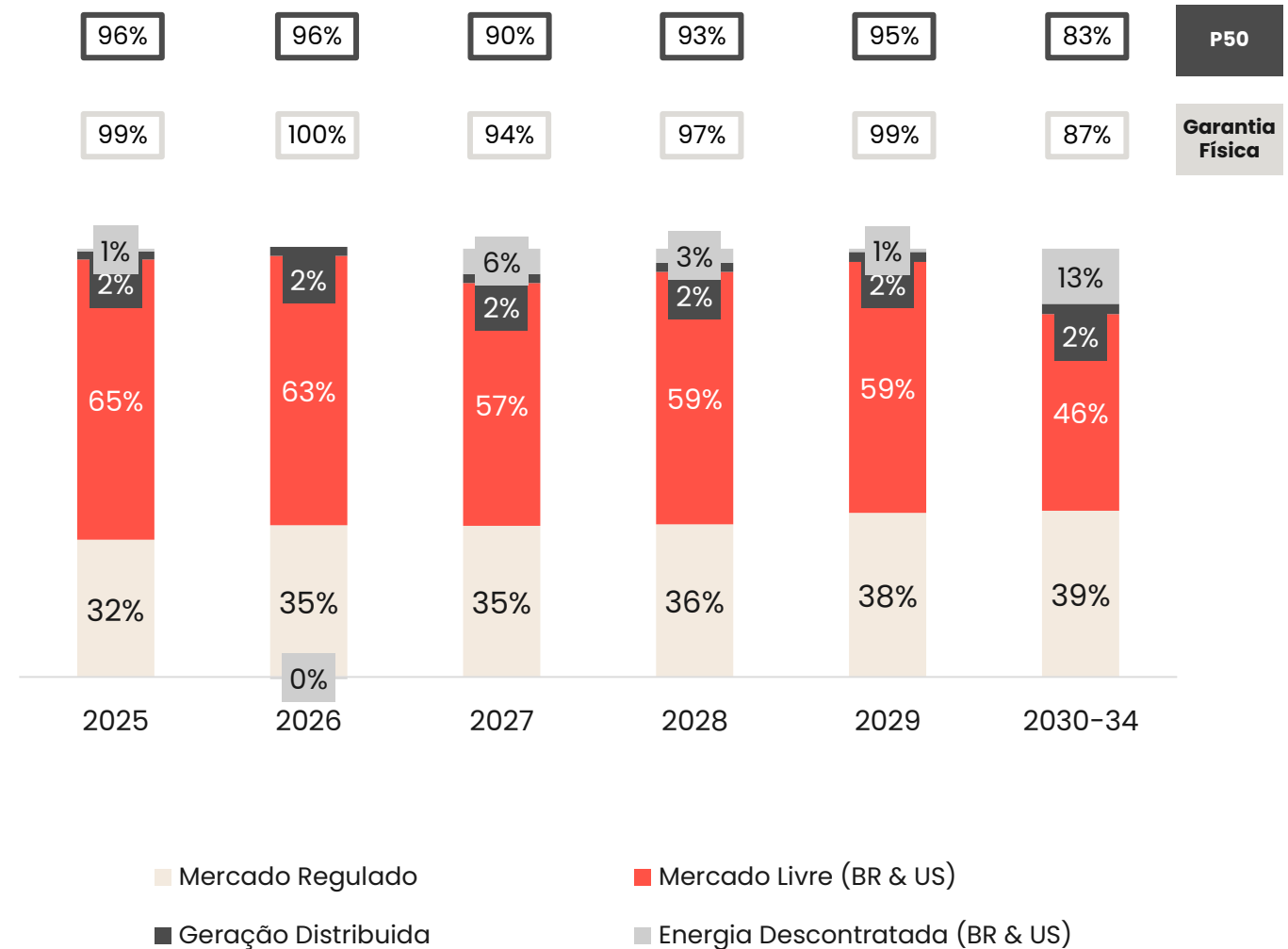
- Para o portfólio de geração centralizada no Brasil, cerca de 93% da energia está contratada entre 2025 e 2034 (~88%¹ contratada com base no P50).
- Nos Estados Unidos, assinamos um PPA do tipo *as-gen*, que reduz significativamente nossa exposição ao mercado livre nos anos de 2025 e 2026. Também firmamos um acordo preliminar com uma empresa de tecnologia dos EUA para a compra de energia dos projetos Goodnight 1 e 2.
- Nossos esforços de vendas para geração distribuída (GD) no Brasil continuam em expansão. Recentemente atingimos o marco de fornecer energia para mais de 13.000 clientes, enquanto continuamos acelerando nossa curva de vendas.

Preço Médio

Nosso preço médio¹ de venda entre 2025 e 2034 é de **R\$ 233,7/MWh**:

- Para o portfólio de geração centralizada no Brasil, o preço médio¹ de venda é de **R\$ 227,1/MWh** até 2034 (mercados livre e regulado);
- US\$ 41,2/MWh**, esperado, para o projeto Goodnight 1 (energia + RECs) até 2033²;
- R\$ 500/MWh** de preço médio para Geração Distribuída.

Balanço Energético – Ex Plataforma de Energia (% nível de contratação @Garantia Física² e @P50³)



Sumário Operacional

No 2T25, a produção excluindo os impactos de curtailment aumentou +9,3% a/a (+2% considerando curtailment), principalmente por conta da entrada das usinas de geração distribuída. Na geração centralizada, a produção piora 0,2% a/a.

Ativos Operacionais	Capacidade Instalada (MW)	P50 (MWm.) ^{4,5}	Garantia Física (MWm.) ⁵	Produção de Energia (GWh)			Produção de Energia (GWh)		
				2T25	2T24	Var.	6M25	6M24	Var.
Portfólio BR – Geração Centralizada	2.439,4	1.226,0	1.154,9	2.113,4	2.094,8	1%	3.751,5	3.824,8	-2%
Complexo Delta	570,8	316,6	296,6	436,9	263,3	66%	836,4	709,1	18%
Complexo Bahia	1.172,2	645,0	586,7	1.221,2	1.283,3	-5%	1.987,4	1.935,5	3%
Assuruá	808,1	454,2	414,2	881,8	933,9	-6%	1.340,7	1.451,4	-8%
Ventos da Bahia ¹	364,1	190,9	172,5	339,5	349,4	-3%	646,8	484,1	34%
Complexo SE/CO	110,6	54,7	54,2	82,9	87,0	-5%	210,6	330,7	-36%
Pipoca ²	20,0	10,3	11,9	15,8	19,2	-18%	43,5	52,6	-17%
Serra das Agulhas	30,0	12,9	12,9	11,2	14,0	-20%	47,9	74,1	-35%
Indaiás	32,5	23,7	22,4	47,2	45,8	3%	96,5	93,4	3%
Gargaú	28,1	7,9	7,1	8,6	8,0	8%	22,7	19,4	17%
Complexo Chui	582,8	209,6	217,4	372,4	461,3	-19%	717,0	849,6	-16%
Portfólio US – Geração Centralizada	265,5	100,4	n.a.	196,9	220,2	-11%	435,0	441,1	-1%
Complexo Goodnight	265,5	100,4	n.a.	196,9	220,2	-11%	435,0	441,1	-1%
Total Portfólio – GC	2.704,8	1.326,4	1.154,9	2.310,3	2.315,0	0%	4.186,5	4.265,9	-2%
Portfólio GD ³	86,4	42,8	n.a.	54,9	0,0	n.a.	77,9	0,0	n.a.
Total Portfólio Serena	2.791,2	1.369,2	1.154,9	2.365,2	2.315,0	2%	4.264,4	4.265,9	0%
Outros Indicadores Operacionais	-	-	-	2T25	2T24	Var.	6M25	6M24	Var.
Recurso Bruto (GWh) – Portfólio	-	-	-	2.792,9	2.701,5	3%	5.185,1	4.866,1	7%
Disponibilidade (%) – Portfólio	-	-	-	94,2%	94,3%	0%	94,3%	95,3%	-1%
Disponibilidade Aj. (%) ⁶ – Portfólio	-	-	-	95,6%	96,4%	-1%	95,5%	96,6%	-1%

Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) A Companhia concluiu a operação de permuta com EDFR em 28 de março de 2024. A partir do 2T24, a Companhia passou a consolidar em seu resultado operacional 100% de Ventos da Bahia, e não tem mais participação em Pirapora. (2) Considera 100% de Pipoca. (3) Considera 100% nos projetos de Geração Distribuída (GD). (4) P50 de longo-prazo. Líquido de efeito esteira de todas as expansões e ponderado por dados operacionais. (5) Não considera perdas da rede básica e perdas internas. (6) Disponibilidade Ajustada é a disponibilidade do portfólio no período ajustada pelos reembolsos contratuais dos fornecedores de O&M (ou seja, um equivalente à disponibilidade financeira).

PRODUÇÃO DE ENERGIA (análise a/a)

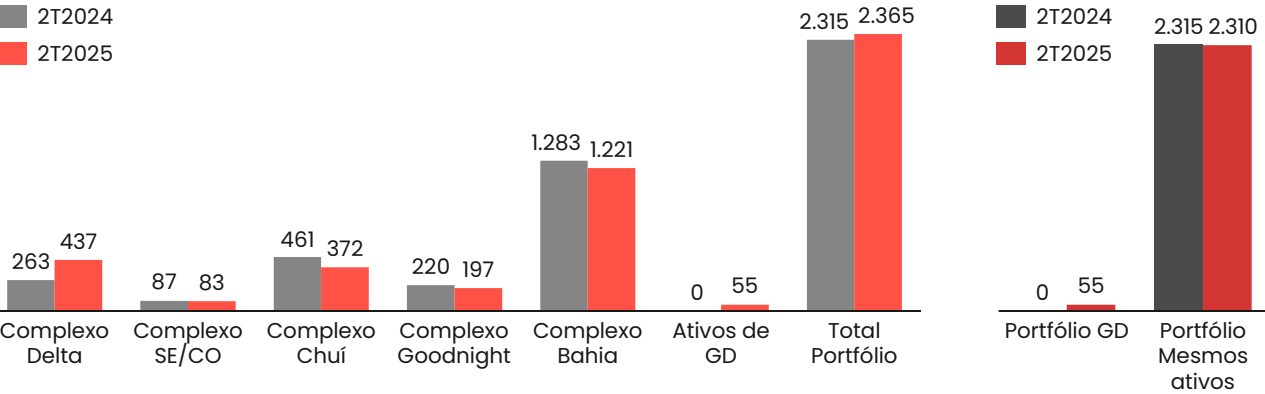
Durante o **2T25**, a produção de energia aumentou em relação a/a devido a forte incidência de recursos no Cluster Delta. O complexo Chui apresentou uma redução significativa da geração devido a condições de vento desfavoráveis. *Curtailment* também impactou a produção de energia, com um efeito líquido de 231 GWh no 2T25.

2T25 vs. 2T24

A produção no 2T25 foi **2% maior** em relação a/a, atingindo **2.365 GWh**, principalmente devido a:

- ↑ Na mesma base de ativos (ativos com *ramp-up* total e excluindo os efeitos de *asset-swap*), produção aumentou 0,4% a/a. A/a, Delta (+66,4%), Bahia (-4,0%), Chuí (-19%) e SE/CO (-2,6%).
- ↑ 175.0 GWh do Complexo Delta, que apresenta condições favoráveis de vento;
- ↑ 41.0 GWh de produção nas nossas usinas GD que estão conectadas à rede;
- ↓ 140 GWh dos Complexos Chuí e Bahia em relação a/a, com a menor incidência de ventos no Chuí contrapondo o sólido desempenho registrado no 2Q24;

Produção de Energia (por Cluster) – em GWh



Notas: (1) Geração esperada para uma determinada incidência de recursos. Fonte: ERA5 (Reanálise do Centro Europeu de Previsões Meteorológicas de Médio Prazo v5) e dados da empresa.

INCIDÊNCIA DE RECURSOS (vs. Esperado) – em GWh

Cluster	Recurso Bruto ¹ vs. Esperado (2T25)	Comentários 2Q25
Complexo Delta (573.8 MW)	+87,0 GWh (+16,5%)	Com a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) posicionada anormalmente ao norte desde março, a precipitação permaneceu abaixo da média enquanto os ventos alísios se intensificaram.
Complexo Bahia (990.2 MW)	-6,6 GWh (-0,4%)	O desempenho do recurso eólico foi impactado negativamente em janeiro devido à precipitação significativamente acima da média, e novamente em abril em resposta à presença de ciclones próximo à costa Sudeste, que deslocou a Alta Subtropical do Atlântico Sul para longe do continente. Por outro lado, fevereiro e março foram caracterizados por anomalias negativas de precipitação na região, o que favoreceu as condições do recurso eólico.
Complexo SE/CO (110.6 MW)	-26,5 GWh (-31,3%)	As anomalias negativas de precipitação têm sido prejudiciais ao desempenho do recurso desde fevereiro. Apenas janeiro, quando a precipitação esteve acima da média, viu o desempenho do recurso se aproximar dos valores médios históricos.
Complexo Chuí (582.8 MW)	-29,2 GWh (-7,3%)	O desempenho do ativo foi impactado negativamente no acumulado do ano devido à diminuição da frequência de sistemas transientes e à persistência prolongada de sistemas de alta pressão sobre a região.
Complexo Goodnight (265.5 MW)	-13,0 GWh (-5,7%)	O ativo apresentou baixa frequência de ciclones e sistemas frontais ao longo do primeiro semestre. Uma exceção notável ocorreu durante os primeiros 20 dias de março, quando uma série de ciclones melhorou o desempenho do recurso.
Total	-4,2 GWh (-0,2%)	

EFICIÊNCIA OPERACIONAL (abertura 2T25)

A eficiência operacional bruta (produção efetiva de energia) e líquida (produção econômica) no **2T25** ficaram, respectivamente, 352 GWh e 263 GWh abaixo da nossa meta de longo prazo. A eficiência operacional líquida do **2T25** decorre principalmente de um impacto de produção de 261 GWh devido ao *curtailment* (do qual ~18% é classificado como elétrico e está sujeito a regras específicas de reembolso) somado a 25 GWh de perdas de disponibilidade líquidas de reembolsos FSA:

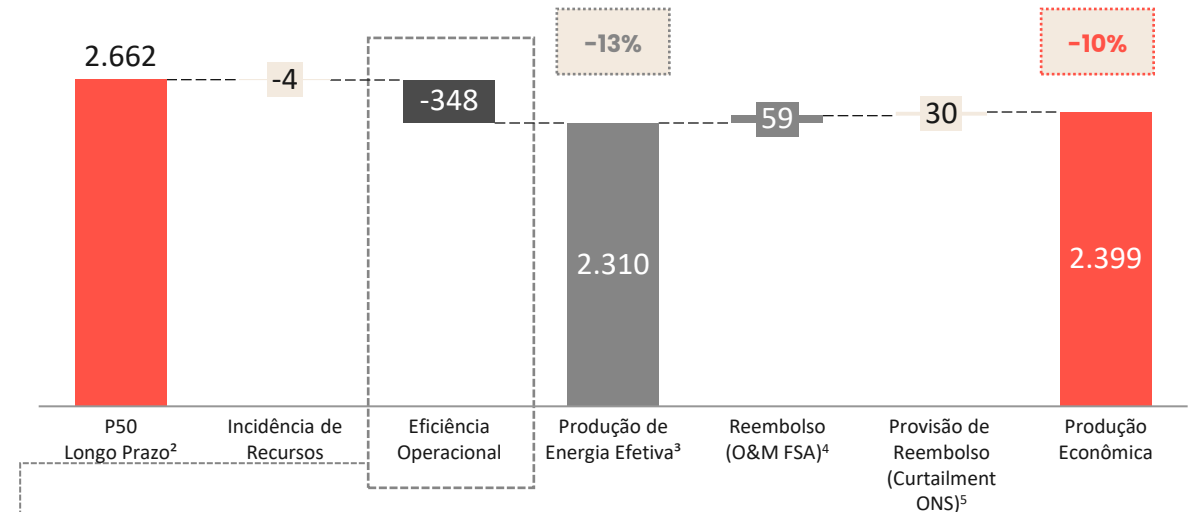
↓ Disponibilidade: perda de 84 GWh principalmente de procedimentos de manutenção corretiva em Ventos da Bahia e Cluster Delta, dos quais ~70% (~59 GWh) são cobertos por nossos contratos de serviço de disponibilidade garantida (detalhados no gráfico abaixo). Execução de atividades preventivas de BoP durante período de menor incidência de recurso.

↓ Performance: perda de 3 GWh por limitação de potência em Goodnight devido à alta temperatura parcialmente compensada em Deltas e Chuí, decorrente de iniciativas como ETPO¹ e *power-up*, que melhoraram nosso desempenho de WTG.

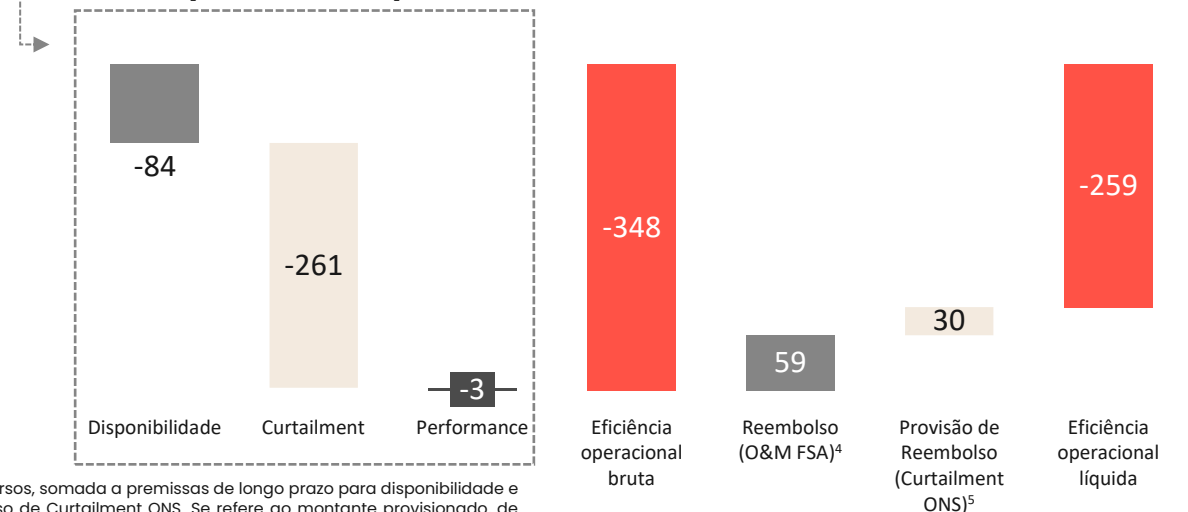
↓ *Curtailment*: perda de 261 GWh (~R\$ 37,5 MM), antes da restituição do ONS. Dentro do nosso portfólio, o Cluster Bahia (188 GWh) teve o maior impacto neste trimestre. Do montante total de *curtailment*, ~18% é *curtailment* elétrico relacionado principalmente a eventos pontuais que reduziram a capacidade de exportação da rede de transmissão, sendo classificado pelo regulador como elétrico ou confiabilidade, explicado abaixo. De acordo com a metodologia de reembolso atual, no **2T25** provisionamos 30 GWh (~R\$ 4,3 MM), levando a um impacto líquido de *curtailment* de 231 GWh (~R\$ 33,2 MM) no 2T25.

Uma explicação mais detalhada dos impactos do *curtailment* no 2T25 e no 1S25 é apresentada no próximo slide.

Análise Performance Operacional (Geração Centralizada) – 2T25 em GWh



Build-up Eficiência Operacional



Visão Geral Curtailment – Portfólio Brasil de Ativos Eólicos

Curtailment 2T25 – Portfólio

2T25: A perda de energia representou 10,7% no 2T25 (261 GWh), com correspondente perda de Lucro Bruto de 7,3% (R\$ 33,2 mm).

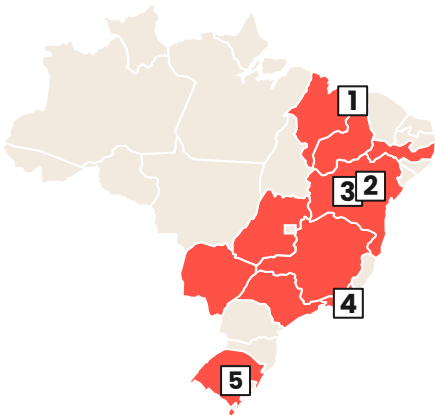
Curtailment 2T25 – Ativos

Delta PI, VDBI e Gargaú: estão conectados na rede de distribuição, sem curtailment.

Chuí: está em área sem corte elétrico. Restrições motivadas exclusivamente por razões energéticas. A exposição a contratos de mercado livre reduz o impacto no LBE.

Delta MA: Eventos em 2025 causados principalmente por interrupções de transmissão e motivos energéticos. Este perfil de geração diurna de ativos durante a estação eólica tem uma sobreposição maior com períodos de excesso de oferta, aumentando o corte de energia.

Ventos da Bahia e Assuruá:
Curtailment aumentou devido ao aumento de eventos no sistema elétrico, notadamente interrupções excepcionais no SIN. O estado está mais exposto a restrições de confiabilidade devido à sua localização próxima ao gargalo de transmissão Nordeste-Sudeste. O complexo de Assuruá é o mais impactado, pois sua posição no sul da Bahia o coloca mais próximo das principais restrições de transmissão, levando a cortes mais frequentes.



#	Ativos	Conexão	Perda Produção de Energia (2T25)				Perda Lucro Bruto de Energia (YTD)			
			Total	Energ.	Elétric.	Conf.	Total	Energ.	Elétric.	Conf.
1	Delta PI (Delta 1 e 2) 147,8 MW	Distribuição: SE Tabuleiros II	-	-	-	-	-	-	-	-
1	Delta MA (Delta 3, 5 & 6, 7 & 8) 426,0 MW	Transmissão: SE Miranda II	15,8%	13,1%	0,0%	2,7%	11,5%	7,5%	2,7%	1,3%
2	Ventos da Bahia 1 66,0 MW	Distribuição: SE Bonito	-	-	-	-	-	-	-	-
2	Ventos da Bahia 2 116,6 MW	Transmissão: SE Morro do Chapéu II	7,3%	5,4%	1,5%	0,4%	10,0%	3,6%	5,6%	0,8%
2	Ventos da Bahia 3 181,5 MW	Transmissão: SE Morro do Chapéu II								
3	Assuruá 1, 2 e 3 353,0 MW	Transmissão: Assuruá 1 e 2 – SE Irecê; Assuruá 3 – SE Gentio do Ouro II	23,4%	14,2%	5,6%	3,6%	30,4%	10,0%	14,6%	5,9%
3	Assuruá 4 e 5 45,1 MW	Transmissão: SE Gentio do Ouro II								
4	Gargaú 28,1 MW	Distribuição: SE Santa Clara	-	-	-	-	-	-	-	-
5	Chuí 582,8 MW	Transmissão: SE Santa Vitória do Palmar 2	0,7%	0,7%	0,0%	0,0%	0,6%	0,6%	0,0%	0,0%
Serena Brasil			7,3%	5,0%	1,2%	1,0%	7,7%	3,2%	3,3%	1,2%



Paulinho Neves
e Barreirinhas

 **serena**

Delta Maranhão – 243,6 MW

Geração Distribuída

SE, NE e MW (98,9 MWac¹)

Conectamos 85% de geração nossas usinas à rede, e as demais estão pendentes conclusão de obras de rede das distribuidoras.



86,4_{MW}

Conectados
à rede

12,5_{MW}

Aguardando
conexão

0,0_{MW}

Em construção

Energização:

85%

Montagem:

100%

Obra Civil:

100%

Suprimentos:

100%

Outras Informações:

**Expectativas EBITDA³
Ano Completo:**
R\$ 75 mm – R\$ 85 mm

Fornecedor: WEG

Fator de Capacidade: ~31%
(first year)

Full COD: 2025

CAPEX:

R\$ 440 mm²

CAPEX Total Estimado⁴:

R\$ 440 mm – R\$ 481 mm

Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) A Companhia atualmente detém participação de 70%. 87 MW da JV com Apolo (70%), 6,9 MW de outra parceria (50%) e 5 MW de Investimento próprio da Serena (100%). (2) Até o 21/2025. Participação proporcional da Companhia. (3) Primeiro ano completo de EBITDA para 100% da capacidade contratada. Participação proporcional da Companhia. (4) Participação proporcional da Companhia.



UFV Avanhadava I



 **serena**

UFV Porangatu I

Pipeline atual de desenvolvimento

Indicadores	GD em Curso	Goodnight 2	Assuruá Híbrido (Solar)	Pipeline Eólica		Pipeline Solar		Pipeline Eólico		Pipeline Armazenamento	Total
	(Em construção e NTP)	(Pronto para construir)	(Estágio Avançado)	(Estágio Avançado)		(Estágio Inicial + Intermediário)		(Estágio Inicial + Intermediário)		(Estágio Inicial)	
	BR	US	BR	BR	US	BR	US	BR	US	US	BR + US
Localização	BR	Texas, US	Bahia, BR	-	-	-	-	-	-	-	-
Capacidade Potencial ¹	98,9 MWac	265,5 MW	100 MW	124,8 MW	-	Até 4.200 MWac	Até 260 MWac	Até 864 MW	Até 510 MW	Até 108 MW	Até 6.540,8 MW
Fator Capacidade (%)	~31% (Primeiro Ano)	37.8%	28% - 33%	40% - 60%	-	28% - 33%	~26%	~52%	38% - 42%	-	-
Início da Obra	Junho 2023	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operação Comercial	2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Serena ²	70%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	-
Expectativa de Capex	R\$ 440 mm - R\$ 481 mm (Part. Serena) ⁴	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CAPEX Investido ²	R\$ 440 mm (Part. Serena)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dívida	Todas as fases: até 80% (pendentes: Fundo Clima e Fimem do BNDES)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Expectativa EBITDA ³	R\$ 75 mm - R\$ 85 mm (Part. Serena em 2026)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) Pode variar conforme layout. (2) Até o Q1 2025 (3) Primeiro ano completo do ativo. Em termos nominais.. (4) Inclui aquisição de projeto e fees de desenvolvimento.

PRINCIPAIS INDICADORES

1

Sumário de Rentabilidade

	Unidade	2T25	2T24	Var.	1T2025	Var.	6M25	6M24	Var.
Lucro Bruto de Energia Aj. ¹	R\$mm	588,5	506,4	16%	506,9	16%	1.095,4	1.031,0	6%
Lucro Bruto de Energia	R\$mm	635,9	517,4	23%	547,3	13%	1.183,2	979,2	19%
Lucro Bruto Unitário ²	R\$/MWh	249,7	219,6	14%	269,8	-7%	258,2	243,1	6%
EBITDA Ajustado ³	R\$mm	421,6	335,4	30%	310,3	36%	731,9	703,1	4%
Margem EBITDA Ajustada ⁴	%	71,6%	66,2%	5 p.p.	61,2%	10.4 p.p.	66,8%	68,2%	-1.4 p.p.
EBITDA	R\$mm	470,8	349,8	35%	354,4	29%	825,2	1.036,9	-22%
Lucro (Prejuízo) Líquido Aj. ³	R\$mm	-60,6	-97,6	-53%	-176,5	-66%	-237,1	-202,1	17%
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$mm	-34,5	-102,6	-66%	-155,5	-68%	-190,0	32,9	-722%

2

Sumário de Caixa e Financiamento

Dívida Líquida Ajustada ¹	R\$mm	8.608,6	8.682,5	-1%	8.593,7	0%	8.608,6	8.682,5	-1%
Dívida Líquida	R\$mm	8.725,0	8.784,0	-1%	8.729,6	0%	8.725,0	8.784,0	-1%
Posição de Caixa Ajustada ¹	R\$mm	1.520,4	1.690,1	-10%	1.837,3	-17%	1.520,4	1.690,1	-10%
Posição de Caixa	R\$mm	1.521,8	1.698,4	-10%	1.827,5	-17%	1.521,8	1.698,4	-10%
Fluxo de Caixa Operacional Aj. ¹	R\$mm	375,5	279,5	34%	123,5	204%	499,0	532,4	-6%

Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) Considera participação proporcional de Investimentos da Serena. Líquido dos efeitos IFRS do Tax Equity. A Companhia concluiu a operação de permuta com a EDFR em 28 de março de 2024 (Comunicado ao Mercado). A Companhia passou a consolidar 100% de Ventos da Bahia, e não tem mais participação em Pirapora (a) a partir do 1T24 para dados de Balanço Patrimonial e (b) a partir do 2T24 para os resultados. (2) Lucro Bruto de Energia Ajustado/Produção de Energia Ajustada. (3) Ajustado. Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. Líquido dos efeitos IFRS do Tax Equity e de itens não recorrentes/não econômicos. (4) EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado.

Sumário de Rentabilidade

No 2T25, o EBITDA Ajustado^{1,4} aumentou 26% vs. 1T24. No semestre, o aumento foi de 4% em relação a 2024.

B. Performance Financeira

1. Sumário de Rentabilidade

P&L (R\$ milhões)	2Q25	2Q24	Var.	6M25	6M24	Var.
Receita Líquida	1.461,7	761,1	92%	2.618,0	1.449,0	81%
Compras de energia líquidas de créditos (PIS/Cofins)	-825,8	-243,8	239%	-1.434,7	-469,8	205%
Lucro Bruto de Energia	635,9	517,4	23%	1.183,2	979,2	21%
Custos de Operação e Manutenção	-74,2	-80,8	-8%	-187,6	-163,4	15%
Encargos Regulatórios	-40,2	-39,2	3%	-81,7	-71,2	15%
Despesas Gerais e Administrativas	-45,9	-47,9	-4%	-85,7	-79,0	8%
Outras receitas (despesas) operacionais	-6,1	-3,2	92%	-7,7	365,0	-102%
Equivalência Patrimonial	1,3	3,4	-62%	4,6	6,4	-28%
EBITDA	470,8	349,8	35%	825,2	1.036,9	-20%
Depreciação e Amortização	-201,9	-190,2	6%	-404,2	-351,2	15%
EBIT	268,9	159,7	68%	421,0	685,8	-39%
Resultado Financeiro Líquido	-275,6	-244,3	13%	-564,9	-483,2	17%
EBT	-6,7	-84,7	-92%	-143,8	202,6	-171%
IR/CSLL	-27,8	-17,9	56%	-46,2	-169,6	-73%
Lucro (prejuízo) Líquido	-34,5	-102,6	-66%	-190,0	32,9	-677%

Lucro Bruto de Energia Ajustado¹ (R\$ milhões)	2Q25	2Q24	Var.	6M25	6M24	Var.
Lucro Bruto de Energia	635,9	517,4	23%	1.183,2	979,2	21%
Lucro Bruto de Energia das JVs	1,0	4,7	-80%	2,3	78,0	-97%
Alocação do Parceiro de Tax Equity ²	-48,4	-15,7	208%	-90,2	-26,2	244%
Lucro Bruto de Energia Ajustado	588,5	506,4	16%	1.095,4	1.031,0	6%
Lucro Bruto Unitário (R\$/MWh) ³	249,7	219,6	14%	258,2	243,1	6%

Custos e Despesas Ajustado^{1,4} (R\$ milhões)	2Q25	2Q24	Var.	6M25	6M24	Var.
Custos e Despesas	-165,1	-171,0	-3%	-358,1	51,3	-797%
(-) Itens não recorrentes	0,2	0,0	n.a.	0,2	-364,9	-100%
Custos e Despesas de JVs	-1,5	-0,6	163%	-3,9	-14,9	-74%
Alocação do Parceiro de Tax Equity ²	0,4	0,4	-16%	0,8	0,2	307%
Custos e Despesas Ajustado	-166,1	-171,1	-3%	-360,9	-328,3	10%
Custos e Despesas (R\$/MW)	-69,9	-72,7	-4%	-84,3	-76,5	10%

EBITDA Ajustado^{1,4} (R\$ milhões)	2Q25	2Q24	Var.	6M25	6M24	Var.
EBITDA	470,8	349,8	30%	825,2	1.036,9	-22%
(-) Equivalência Patrimonial	-1,3	-3,4	-62%	-4,6	-6,4	-28%
(-) Itens não-recorrentes	0,2	0,0	n.a.	0,2	-364,9	-100%
EBITDA das JVs	0,0	4,3	-112%	0,5	63,1	-99%
Alocação do Parceiro de Tax Equity ²	-48,0	-15,3	213%	-89,4	-25,6	249%
EBITDA Ajustado	421,6	335,4	26%	731,9	703,1	4%
Margem EBITDA Ajustada ⁵ (%)	71,6%	66,2%	0,1p.p.	66,8%	68,2%	0,0p.p.

Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado^{1,4} (R\$ milhões)	2Q25	2Q24	2Q25	6M25	6M24	2Q24
Lucro (prejuízo) Líquido sem JVs	-35,8	-106,0	-66%	-194,6	26,6	-832%
Itens não-recorrentes	0,0	0,0	n.a.	0,0	-240,8	-100%
Alocação do Parceiro de Tax Equity ²	-48,0	-15,3	213%	-89,4	-25,6	249%
Efeitos IFRS de juros acruados sobre o Tax Equity	20,7	20,3	2%	42,2	31,4	35%
Lucro Líquido das JVs	2,5	3,4	-26%	4,6	6,4	-28%
Lucro Líquido Ajustado	-60,6	-97,6	-38%	-237,1	-202,1	17%

Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) Considera participação proporcional dos investimentos da Serena. Líquido dos efeitos IFRS do Tax Equity. (2) Considera a alocação proporcional de PTC (Production Tax Credit) e 5% de distribuição de EBITDA Caixa para o parceiros de Tax Equity. (3) Lucro Bruto de Energia Ajustado/Produção de Energia Ajustada. (4) Não considera itens não recorrentes/não econômicos. (5) EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado.

LUCRO BRUTO DE ENERGIA (análise a/a)

A variação no lucro bruto de energia de 2T24 para 2T25 ocorre por melhores resultados apurados nas operações da plataforma de energia e pelo ganho com novos contratos. A produção e a marcação a mercado de derivativos também melhoraram com relação ao 2T24, mesmo considerando efeitos pontuais no mesmo período de 2024: (i) o *write-off* de passivos contabilizados e (ii) o maior percentual de participação no PTC no 1º ano de operação de Goodnight 1.

2T25 vs. 2T24

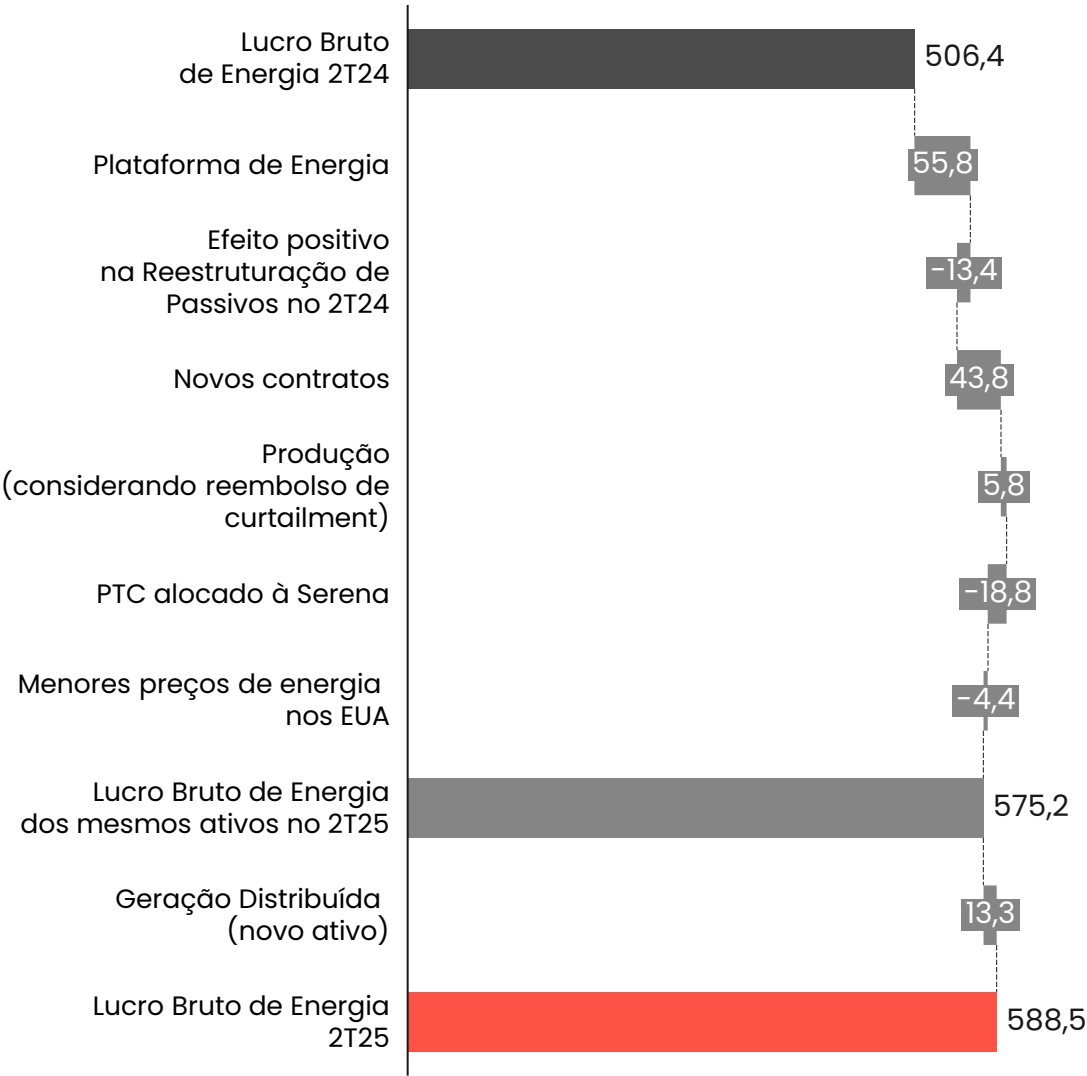
LBE¹ aumentou em R\$ 82,1mm, 16% com relação ao mesmo período de 2024 principalmente devido a:

↑ Adição de novos ativos (Geração Distribuída): +R\$ 13,3 mm:

↑ Dos mesmos ativos: +R\$ 68,8 mm:

- Plataforma de Energia: +R\$ 55,8 mm;
- Efeito positivo da reestruturação dos passivos na aquisição de ativos no 2T24: - R\$13,4 mm;
- Mix de portfólio Brasil (+R\$ 35,6 mm), principalmente com efeito de
 - R\$ 29,8 mm em ganhos com novos contratos;
 - Aumento de R\$ 5,8 mm a/a na produção de energia, considerando a provisão de reembolso de *curtailment* elétrico.
- Goodnight 1 (-R\$ 9,2 mm), devido a:
 - PTC alocado à Serena: -R\$ 18,8 mm. O final da alocação especial de 58% de PTCs para a Serena em ocorreu em 2024, passando para a alocação regular de 99% para o parceiro de *Tax Equity* a partir do 1T25;
 - R\$ 14 mm em ganhos com novos contratos;
 - R\$ 4,4 mm em menores preços de energia US.

LUCRO BRUTO DE ENERGIA¹ (análise a/a) – Build Up



Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) Ajustado. Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. Líquido de efeitos IFRS de *Tax Equity*. (2) Líquido de participação de 5% de EBITDA Caixa do projeto para o parceiro de *Tax Equity*. (3) 51% em Pipoca e 70% nos Investimentos de GD.

LUCRO BRUTO UNITÁRIO (análise a/a)

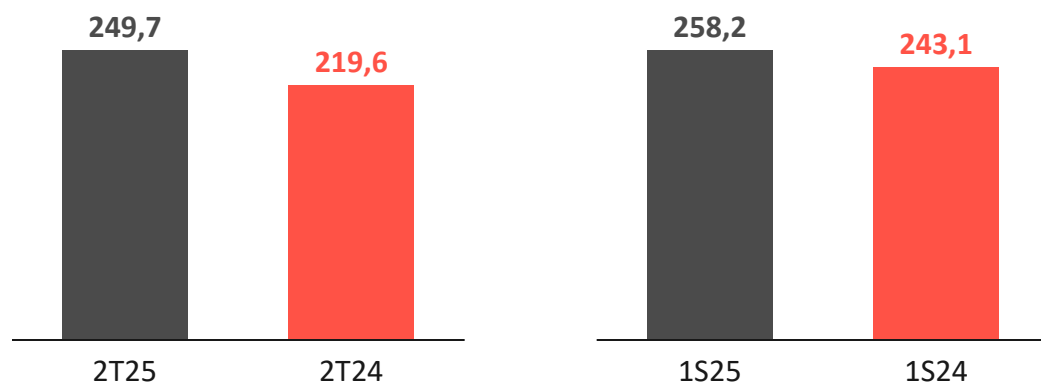
A variação anual no 2T25 é explicada principalmente pelos resultados mais elevados na Plataforma de Energia, devido a ganhos de comercialização, negociação de novos contratos e resultados da Geração Distribuída (novos ativos).

2T25 vs. 2T24

Lucro Bruto Unitário¹ aumentou R\$ 30,1/MWh, chegando a R\$ 249,7/MWh, aumento de 14% a/a, principalmente devido a:

- ↑ Superávits de Balanço Energético: +R\$ 18,1/MWh;
- ↑ Margens da Plataforma de Energia: +R\$ 24,5/MWh;
- ↓ Efeito positivo da reestruturação dos passivos na aquisição de ativos no 1T24: -R\$ 5,7/MWh;
- ↑ Produção de Energia dos mesmos ativos considerando provisão de reembolso de curtailment: +R\$ 2,5/MWh;
- ↓ Preços mais baixos de novos ativos, principalmente devido à mudança contratual e esperada na alocação de PTCs em Goodnight: -R\$ 9,8/MWh.

Lucro Bruto Unitário (LBE / Produção) in R\$ / MWh



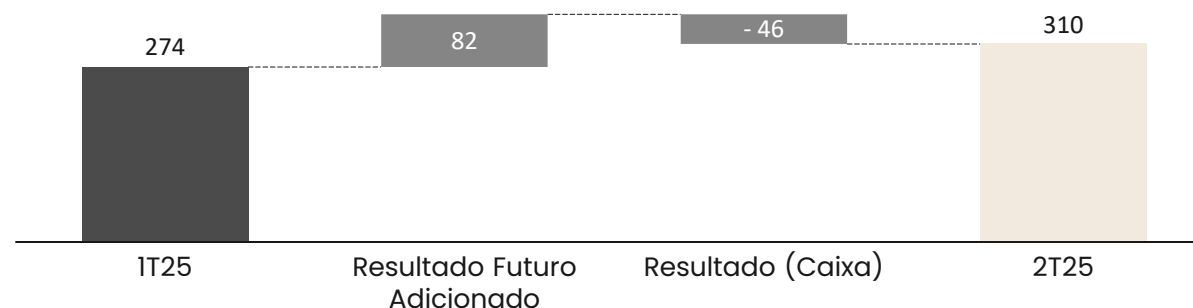
PLATAFORMA DE ENERGIA

O Lucro Bruto de Energia atingiu **R\$ 70 mm** no 2T25 (**2.984,3 GWh** de energia vendida), um aumento de R\$ 55,8 milhões em relação ao ano anterior, refletindo uma estratégia comercial sólida focada na otimização de preços e flexibilidade contratual. A gestão proativa do portfólio também contribuiu para mitigar as flutuações do mercado e aumentar os retornos das posições estruturadas. O lucro bruto de posições futuras também aumentou R\$ 12,4 milhões em relação ao ano anterior, alcançando R\$ 23,6 milhões, impulsionado por uma dinâmica de negociação aprimorada e parcerias de longo prazo.

Lucro Bruto de Energia Realizado – Mercado Livre

Atualmente temos R\$ 310 mm em Lucro Bruto de Energia Realizado na Plataforma de Energia, a ser convertido em caixa nos próximos 10 anos (R\$ 228 mm nos próximos 3 anos).

- Posições de compra e venda totalmente travadas, garantindo fluxos de caixa previsíveis, com exposição mínima à variação de preços futuros.



EBITDA (análise a/a)

A variação anual no EBITDA deve-se principalmente ao aumento do lucro bruto de energia durante o trimestre, aliado ao controle rigoroso e contínuo dos custos e despesas. Também temos efeitos positivos decorrentes de novos contratos, parcialmente compensados pela redução da porcentagem de PTC da Serena em 2025.

2T25 vs. 2T24

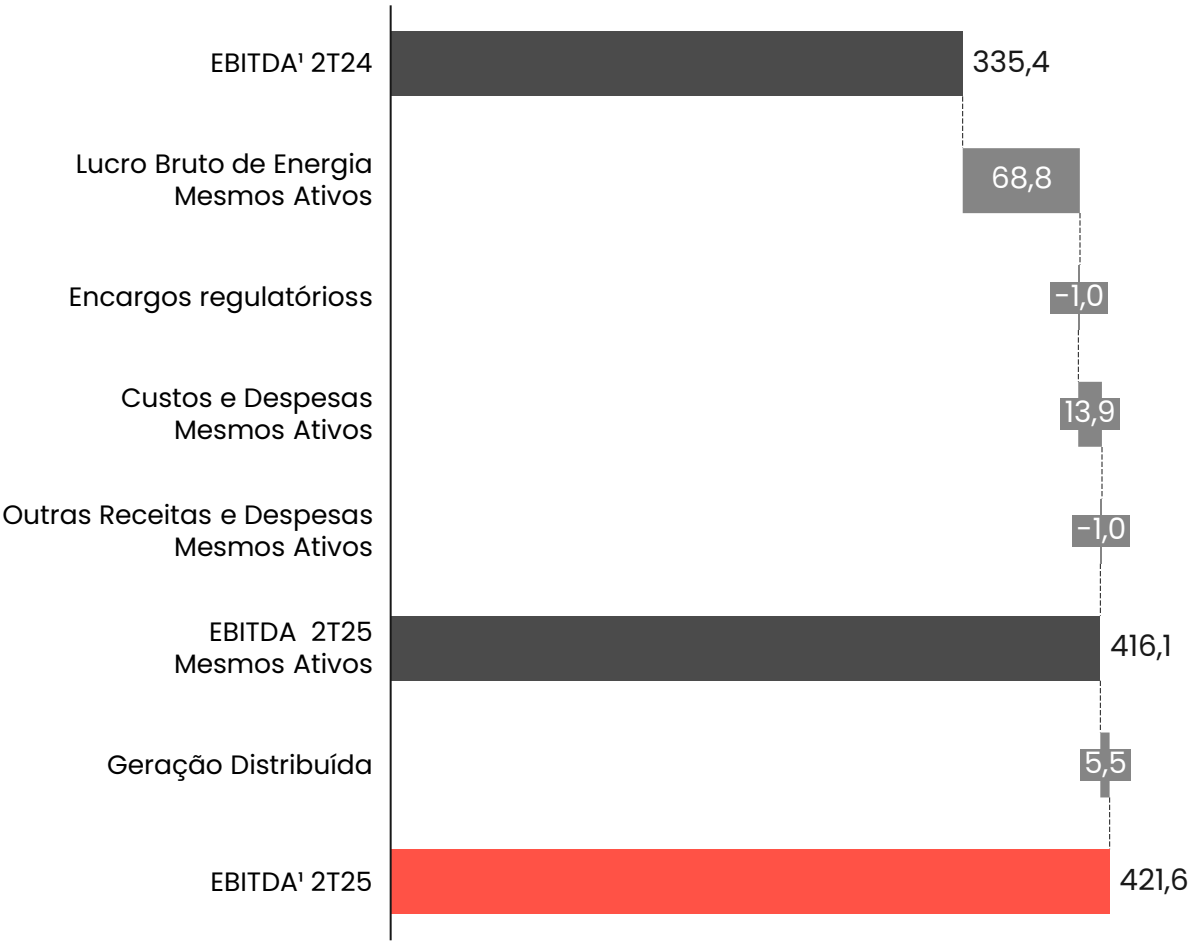
EBITDA¹ aumentou em R\$ 86,2 mm, representando um aumento de 26% a/a, principalmente devido a:

- ↑ Impacto de mesmos ativos explicado em Lucro Bruto de Energia ([página 19](#)): +R\$ 68,8 mm;
- ↑ Redução nos Custos e Despesas: +R\$ 13,9 mm
- ↑ Variação de novos ativos de Geração Distribuída: +R\$ 5,5 mm;
- ↓ Variação negativa dos encargos regulatórios a/a: -R\$ 1,0 mm;
- ↓ Efeito negativo em Outras Receitas e Despesas: -R\$ 1,0 mm

Custos e Despesas¹ dos mesmos ativos reduziram em R\$ 13,9 mm, principalmente devido a:

- ↑ Redução nas linhas de pessoal e melhora na expectativa de ressarcimento de contratos de O&M FSA a/a: +R\$17,1 mm
- ↓ Maiores gastos no 2T25 com manutenção dos ativos, principalmente em Deltas e Bahia: -R\$ 6,4 mm;

EBITDA¹ (análise a/a) – Build Up



RESULTADO FINANCEIRO (análise a/a)

Resultado financeiro¹ atingiu -R\$ 254,3mm, representando uma piora de 12% com relação ao 2T24 e uma melhora de 5% em comparação com o 1T25:

A variação a/a no Resultado Financeiro Líquido está relacionada principalmente a efeitos macroeconômicos nos indicadores de dívida, enquanto a dívida líquida ajustada aumentou em R\$ 15 mm t/t.

Devido ao relevante programa de investimentos concluído em 2023, que resultou no aumento da nossa capacidade instalada, a Dívida Bruta Ajustada atingiu seu pico no 4T23 (~R\$ 11,0 bilhões). Desde então, segue em trajetória decrescente, atingindo ~R\$ 10,25 bilhões no 2T25.

Indicadores (R\$ milhões)	2T25	2T24	Var.	1T25	Var.	6M25	6M24	Var.
Receitas Financeiras	49,4	35,0	41%	51,1	4%	100,5	61,9	62%
Renda sobre Aplicações Financeiras	48,0	30,7	56%	49,2	3%	97,2	56,0	74%
Outros	1,4	4,3	-67%	1,9	35%	3,3	5,9	-44%
Despesas Financeiras	-324,9	-279,4	-14%	-340,4	5%	-665,4	-545,1	-18%
Justos sobre Empréstimos	-291,5	-248,8	-17%	-300,1	-5%	-591,5	-474,7	-25%
Outros	-33,5	-30,6	-9%	-40,3	307%	-73,8	-70,4	-5%
Resultado Financeiro Líquido	-275,6	-244,4	-11%	-289,3	5%	-564,9	-483,2	-14%
Resultado Financeiro das JVs	0,6	-0,6	-199%	0,2	207%	0,8	-26,6	-103%
Efeito IFRS de Atualização do Tax Equity	20,7	20,3	2%	21,6	4%	42,2	31,4	35%
Resultado Financeiro Ajustado	-254,3	-224,7	-12%	-267,5	5%	-521,8	-478,4	-8%

LUCRO LÍQUIDO (análise a/a)

O Lucro Líquido Ajustado do 2T25 foi R\$ 37 mm superior ao 2T24. A variação acontece principalmente por conta de um aumento de R\$ 111,4 mm no EBIT, parcialmente compensada pelo aumento de R\$ 31,2 mm nas despesas financeiras líquidas. Com relação ao 1T25, o aumento do Lucro Líquido Ajustado se deve principalmente à sazonalidade do portfólio

Lucro Líquido Ajustado¹ consiste em:

- A. Ajustes de Tax Equity IFRS:
- Alocação parceiro de Tax Equity² e 5% de distribuição do EBITDA de GNI: - R\$ 48 mm;
 - Juros acruados sobre Tax Equity: +R\$ 20,7 mm;
 - Lucro Líquido das JVs: +R\$ 1,3 mm.

Indicadores (R\$ million)	2T25	2T24	Var.	1T25	Var.	6M25	6M24	Var.
EBIT ex Equivalência Patrimonial	267,6	156,2	71%	148,9	80%	416,4	679,4	-39%
Resultado Financeiro	-275,6	-244,4	-11%	-289,3	-5%	-564,9	-483,2	-14%
EBT	-8,0	-88,2	1000%	-140,4	-94%	-148,5	196,2	-176%
Imposto de renda e contribuição social	-27,8	-17,9	56%	-18,3	52%	-46,2	-169,6	-73%
Lucro (Prejuízo) Líquido (s/ JVs)	-35,8	-106,0	196%	-158,8	-77%	-194,6	26,6	-832%
(-) Itens não recorrentes	0,0	0,0	n.a.	0,0	n.a.	0,0	-240,8	-100%
Alocação Parceiro Tax Equity²	-48,0	-15,3	-68%	-41,4	-16%	-89,4	-25,6	-71%
Efeito IFRS de Atualização do Tax Equity	20,7	20,3	2%	21,6	-4%	42,2	31,4	35%
Receita Líquida das JVs	2,5	3,4	-26%	2,1	21%	4,6	6,4	-28%
Lucro Líquido Ajustado (Perdas)¹	-60,6	-97,6	61%	-176,5	191%	-237,1	-202,1	-15%

Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) Ajustado. Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. Não considera itens não-recorrentes. Líquido de efeitos IFRS de Tax Equity. (2) Considera alocação parceiro de Tax Equity e 5% de distribuição de Caixa EBITDA para o Parceiro de Tax Equity. No primeiro ano de operação (2024), a alocação é de 58% para a Serena e 42% para o parceiro de Tax Equity, devido à condições especiais de alocação. A partir do segundo ano, a alocação será de 1% para a Serena e 99% para o parceiro Tax Equity

Sumário de Caixa & Endividamento

No 2T25, a Dívida Líquida Ajustada¹ foi R\$ 8,61 bilhões. Dívida Líquida / EBITDA LTM do braço operacional foi 3,3x, uma redução de 0,3x t/t e aumento de 0,4x comparado ao 4T24.

Endividamento (R\$ milhões)	2T2025	1T2025	Var.	4T2024	Var.
Dívida Bruta (in BRL)	9.266,6	9.540,5	-3%	9.438,3	-2%
Dívida Bruta(em moeda estrangeira)	2.047,0	2.167,3	-5%	2.375,2	-13%
Dívida Bruta Total antes do ajuste do Tax Equity	11.313,6	11.707,8	-3%	11.813,5	-4%
(-) Custos de Transação	-81,2	-85,5	-5%	-77,4	5%
Dívida Bruta Total antes do Ajuste do Tax Equity (Líquida de custos de Transação)	11.232,4	11.622,2	-3%	11.736,1	-4%
Ajuste do Tax Equity	-985,6	-1.065,1	-6%	-1.169,3	-14%
Dívida Bruta Total	10.246,9	10.557,1	-3%	10.566,8	-3%
(-) Caixa Total	1.521,8	1.827,5	-17%	1.915,6	-21%
Caixa e equivalentes	1008,8	1.247,2	-19%	1.428,0	-29%
Caixa Restrito	513,0	580,4	-12%	487,7	5%
Dívida Líquida	8.725,0	8.729,6	0%	8.651,2	1%

Dívida Líquida Ajustada ¹ (R\$ milhões)	2T2025	1T2025	Var.	4T2024	Var.
Dívida Líquida	8.725,0	8.729,6	0%	8.651,2	1%
Dívida Líquida das JVs	10,7	-12,4	-186%	9,2	16%
Dívida Bruta das JVs	0,0	0,0	n.a.	0,3	-100%
(-) Caixa Total das JVs	-10,7	12,4	-186%	9,2	-216%
(-) Dívida Líquida Arco Energia (JV com Apolo) ²	127,2	123,4	3%	121,2	5%
Dívida Líquida¹	8.608,6	8.593,7	0%	8.539,2	1%

Custo Nominal Médio e Prazo ³	2T2025	1T2025	Var.	4T2024	Var.
Custo da Dívida (%)	9,86%	10,12%	-25 bps	9,47%	39 bps
Prazo (anos)	5,0	5,1	-0,1 years	4,9	0,1 years

Outros Indicadores de Crédito	2T2025	1T2025	Var.	4T2024	Var.
Braço Operacional (Serena Geração)					
Dívida Líquida/EBITDA (LTM) – Covenant	3,3x	3,6x	-9%	2,4x	37%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA (LTM)	3,3x	3,6x	-8%	2,9x	12%
Braços Operacionais + Desenvolvimento (Serena Energia)					
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (LTM)	4,4x	4,5x	-3%	4,4x	-1%

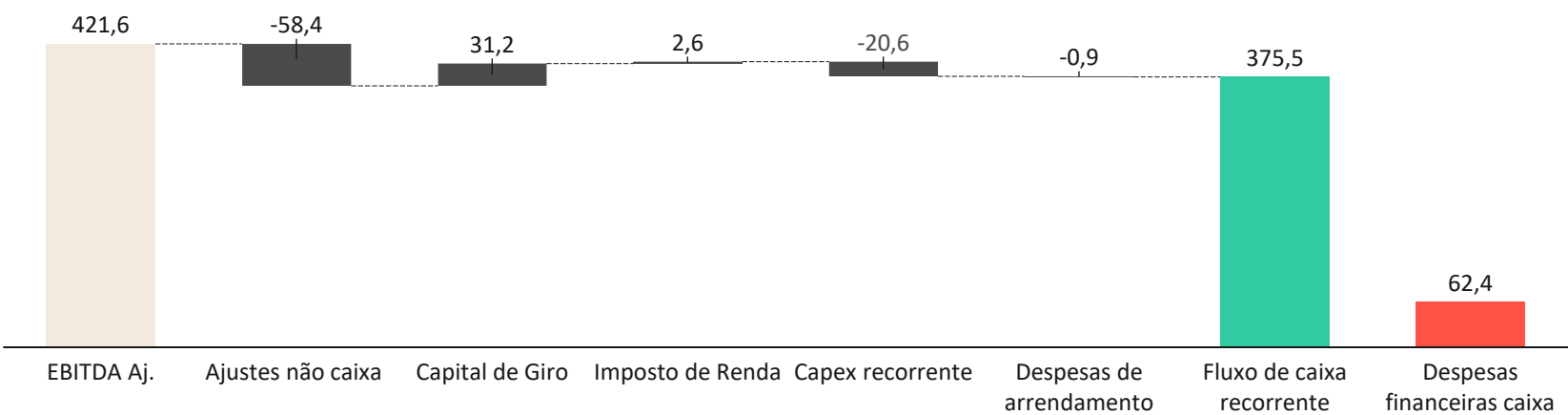
Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) Considera participação proporcional de investimentos Serena. Não considera o Tax Equity. De acordo com a contabilidade USGAAP, o tax equity é considerado como um instrumento de transação patrimonial (participações de não controladores no patrimônio líquido), não tendo nenhuma obrigação de amortização ou juros. Como a Companhia segue as diretrizes do IFRS em sua divulgação corporativa, a contabilização do instrumento é considerado como uma dívida de acordo com essa norma. (2) A Companhia atualmente possui 69,95% de participação na JV Arco Energia. (3) Considera as premissas macroeconômicas de longo prazo da empresa

Geração
de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2T25	2T24	Var.	6M25	6M24	Var.
EBITDA Ajustado	421,6	335,4	26%	731,9	703,1	4%
Ajustes não caixa	-58,4	-16,8	248%	-72,8	-66,8	9%
Capital de Giro	31,2	34,0	-8%	-92,7	10,5	-985%
Imposto de Renda	2,6	-20,6	-113%	-21,8	-38,6	-44%
Capex recorrente	-20,6	-47,6	-57%	-36,5	-65,5	-44%
Despesas de arrendamento	-0,9	-5,0	-83%	-9,1	-10,4	-12%
Fluxo de caixa recorrente	375,5	279,5	34%	499,0	532,4	-6%
Capex de crescimento	-13,0	-36,0	-64%	-77,6	-93,7	-17%
Fluxo de Caixa	362,5	243,5	49%	421,5	438,7	-4%
Despesa financeira caixa	-62,4	-214,6	-71%	-268,9	-575,8	-53%
Conversão de EBITDA em fluxo de caixa	89%	83%	6 p.p.	68%	76%	-8 p.p.
Despesas financeiras em % do fluxo de Caixa recorrente	-17%	-77%	60 p.p.	107%	140%	-34 p.p.

No 2T25, nossa geração de Caixa recorrente ajustada¹ foi de R\$ 375,5 mm. Isso resultou em uma conversão de EBITDA para Fluxo de Caixa livre de 89%.

Conversão de EBITDA em Fluxo de Caixa no 2T25 (R\$ mm)



Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) Ajustado. Considera participação proporcional de investimentos Serena. Não considera itens não-recorrentes. Líquido de efeitos IFRS de Tax Equity.

Endividamento

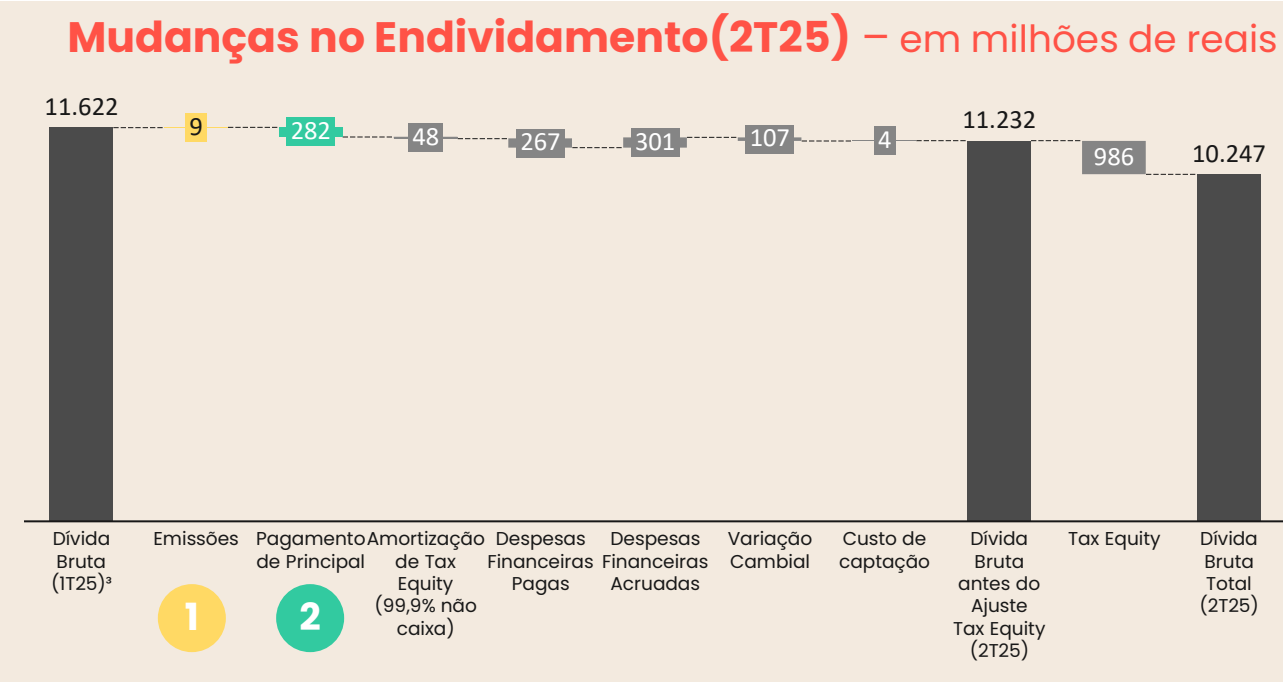
A dívida líquida ajustada atingiu R\$ 8.608,6 mm, aumento de 1% do com relação ao 4T24 (~R\$ 87,6 mm) e de 0,2% com relação ao 1T25 (~R\$ 72,8 mm). O aumento da dívida líquida t/t ocorre pelo menor volume de caixa no trimestre, parcialmente compensado pela redução na dívida bruta. Em comparação com o 4T24, dívida líquida ajustada sofreu um leve aumento, principalmente devido ao fim do ciclo de investimentos na GD, combinado com alguns efeitos de capital de giro e pagamentos de juros.

Breakdown

Endividamento (R\$ milhões)	2T2025	1T2025	Var.	4T2024	Var.
BNDES	2.309,2	2.342,8	-1%	2.379,1	-3%
Debentures	4.500,2	4.698,6	-4%	4.555,0	-1%
BNB	1.653,2	1.684,9	-2%	1.700,9	-3%
CCB	0,0	0,0	n.a.	0,0	n.a.
FDNE	804,0	814,2	-1%	803,4	0%
Dívida Bruta (em BRL)	9.266,6	9.540,5	-3%	9.438,3	-2%
Offshore Loan	854,6	884,2	-3%	971,3	-12%
Bridge Loan	0,0	0,0	n.a.	0,0	n.a.
Term Loan	194,9	206,5	-6%	222,7	-12%
Tax Equity	985,6	1.065,1	-7%	1.169,3	-14%
Resolução 4131 / Nota Promissória	12,0	11,5	5%	11,8	2%
Dívida Bruta (em moeda estrangeira)	2.047,0	2.167,3	-5%	2.375,2	-13%
Dívida Bruta antes do ajuste de Tax Equity	11.313,6	11.707,8	-3%	11.813,5	-4%
(-) Custos de Transação	-81,2	-85,5	-5%	-77,4	5%
Dívida Bruta total antes de ajuste do Tax Equity (líquido de custos de transação)	11.232,4	11.622,2	-3%	11.736,1	-4%
Ajuste Tax Equity	-985,6	-1.065,1	-7%	-1.169,3	-14%
Dívida Bruta total	10.246,9	10.557,1	-3%	10.566,8	-3%
(-) Caixa Total	1.521,8	1.827,5	-17%	1.915,6	-21%
Dívida Líquida	8.725,0	8.729,6	0%	8.651,2	1%
Dívida Líquida das JVs	-10,7	12,4	-82%	8,9	-75%
(-) Ajuste participação minoritário Arco²	127,2	123,4	3%	121,2	5%
Dívida Líquida Ajustada	8.608,6	8.593,7	0%	8.521,0	1%

B. Performance Financeira

Endividamento



- 1

Financiamentos (Novas Emissões):

↑ ~R\$ 9 mm via FDNE;
- 2

Pagamentos de Principal:

↓ ~R\$ 146,6 mm de Serena Geração Debentures;

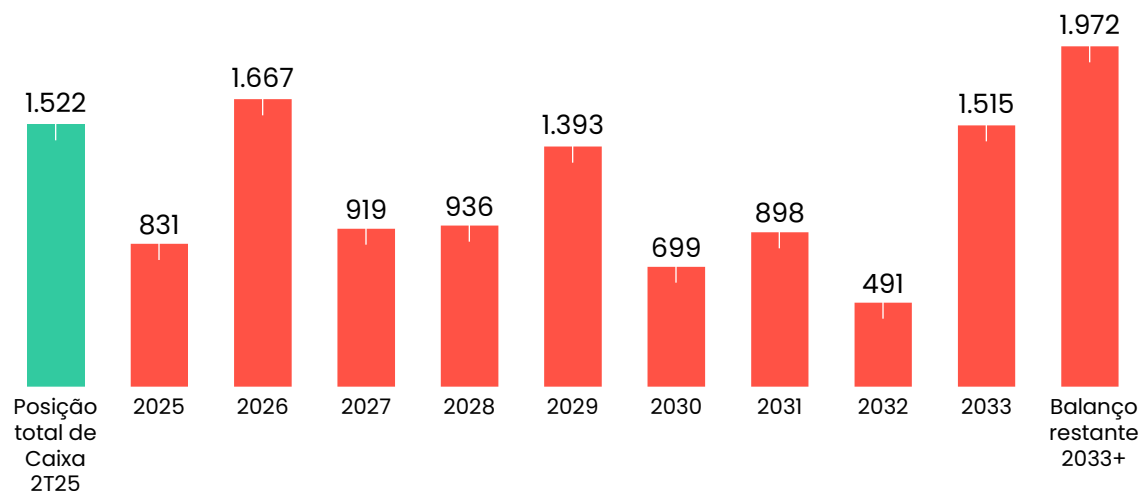
↓ ~R\$ 135,5 mm de SG³ + SD⁴ de dívidas consolidadas.

Notas: Acesse nossos Dados Financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) Considera participação proporcional de investimentos da Serena. (2) A Companhia atualmente possui 69,95% de participação na Arco Energia. (3) Serena Desenvolvimento S.A. (4) Serena Geração S.A..

Curva de Amortização Principal (em milhões de Reais)

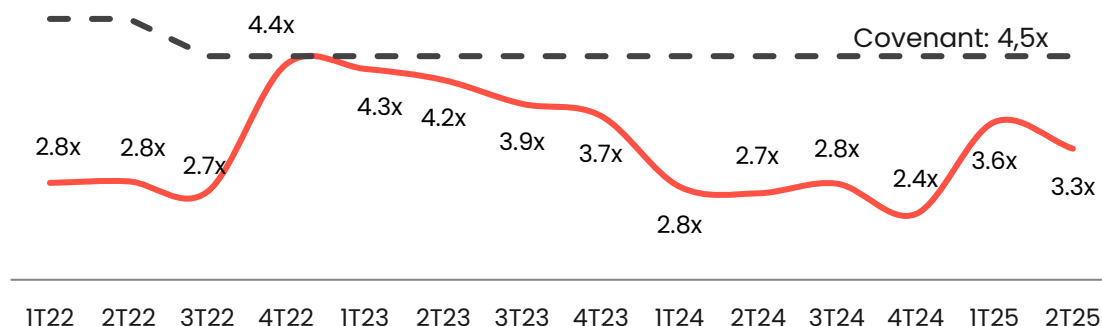
Braço Operacional + Desenvolvimento¹

Cronograma de Amortização em 30 Jun/2025



Dívida Líquida / EBITDA

Braço Operacional (Serena Geração)



Plano de Financiamento 2025

A Dívida Líquida Aj. Atingiu R\$ 8,6 bilhões enquanto a nossa dívida líquida / EBITDA ajustada alcançou 4,4x, e o mesmo indicador atingiu 3,3x para o braço operacional ao passo que tivemos a entrada em operação comercial de novos ativos, o que continua a reduzir a nossa alavancagem.

Durante 2025, realizamos o seguinte:

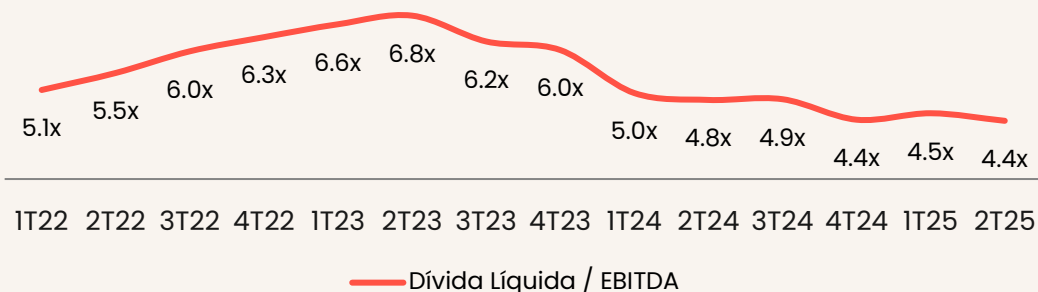
- ✓ Emitimos uma debênture de R\$ 680 milhões, com vencimento em duas tranches – 2030 e 2031 – e outra de R\$ 120 milhões com vencimento em 2035. Os recursos das emissões foram utilizados para **alongamento de dívidas existentes a um custo melhor e maior duration**.

Ainda estamos buscando possíveis otimizações em:

- 1 *Take-out* do Empréstimo Ponte da Arco Energia para novas dívidas de Longo Prazo emitidas por Bancos de Fomento locais;
- 2 Depois de adiar o vencimento do *bridge-loan* da Serena Power até 2026, a empresa ainda está explorando as melhores alternativas para pagar a dívida ou alongar o seu vencimento de forma mais estrutural.

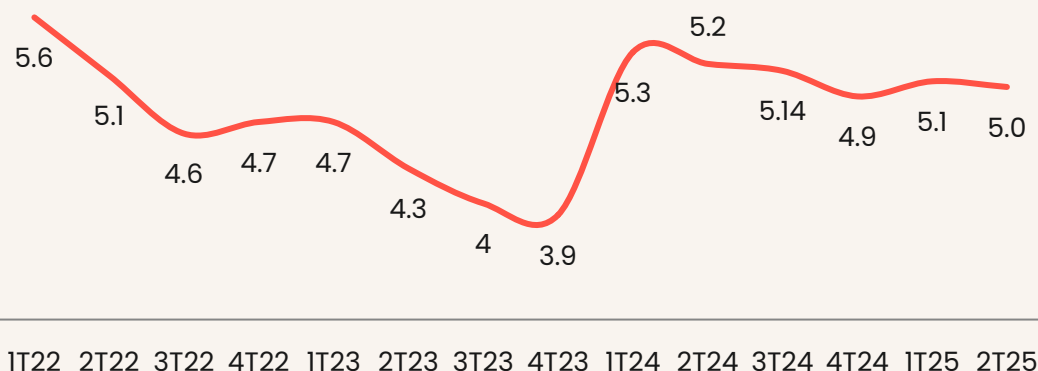
Dívida Líquida/ EBITDA¹ Consolidado

(30 Jun/25)



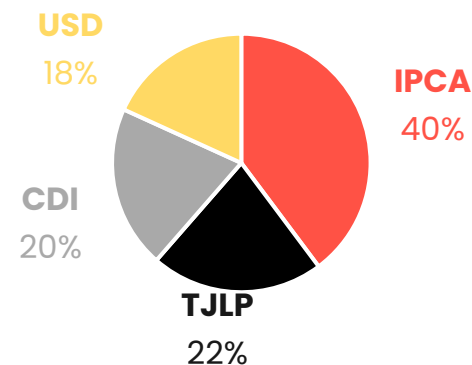
Prazo Médio (anos)

Braço Operacional + Desenvolvimento (Serena Energia)



Exposição da Dívida por Indexador

(30 Jun/25)



Indicadores da Dívida²

(30 Jun/2025)

Prazo Médio:

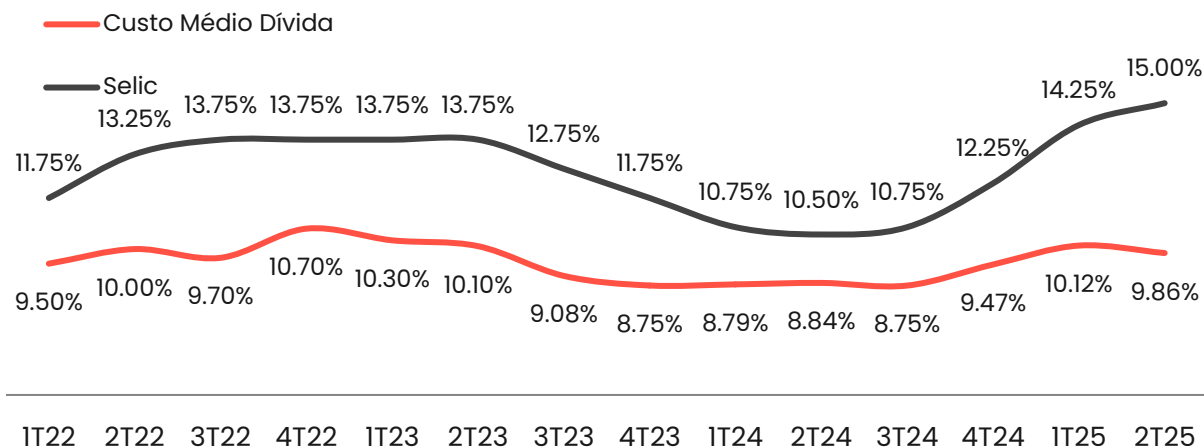
5,0 anos (↓ 0,1 ano t/t)

Custo Nominal Médio:

9,9% p.a (↓ 25bps t/t)

Custo da Dívida Nominal (%)³

Braço Operacional + Desenvolvimento (Serena Energia)



Posição de Caixa (ao final do período de 30/06/2025) – análise t/t¹

A Posição de Caixa² diminuiu R\$ 307,1 mm para R\$ 1,52 bilhões, uma redução de 17% no t/t:

- **Entradas** atingiram um total de R\$ 299,6 mm dos quais R\$ 290,9 mm foram operacionais.
- **Saídas** foram R\$ 589,3 mm principalmente relacionadas ao serviço da dívida (R\$ 551,0mm). O Capex foi principalmente relacionado ao capex recorrente (R\$ 29,9mm) , em quanto desenvolvimento de projetos ficou em (R\$ 15,4 mm).

QUEBRA DO CAPEX

Capex de Ativos Operacionais: Inclui diferentes tipos de iniciativas da nossa equipe de gestão de ativos para melhorar o desempenho da nossa frota de WTG, por exemplo. Também inclui custos de manutenção que não são cobertos pelos contratos FSA (i.e. Balance of Plants – BoP), ou dos nossos pequenos ativos solares e hidrelétricos.

Capex de Desenvolvimento: Inclui todos os gastos relacionados ao desenvolvimento e estruturação de projetos antes do NTP.

Capex de Crescimento: : Relacionado a todos os gastos de projetos específicos de novos ativos sendo implementados.

2T25 x 1T25 – Posição de Caixa (R\$ milhões)

Caixa Inicial (1Q25)	- 1.827,5
Caixa das Operações	283,9
Captação de dívida	8,6
Serviço da Dívida	-551,0
Capex GN	0,0
Capex GD	-9,0
Capex DevCo	-15,4
Capex Ativos Op.	-29,9
Outros	7,0
Caixa Final (2Q25)	- 1.521,8
Caixa das JVs	2,3
Participação minoritária em Arco Energia	-3,8
Caixa Final Aj. (2Q25)	- 1.520,4

DESTAQUES DO TRIMESTRE

Instituto Janela para o Mundo¹

- De janeiro a junho de 2025 foram mais de **1.800 alunos beneficiados pelos cursos oferecidos**;
- **45 alunos** das turmas do Preparatório para o Ensino Superior já foram **aprovados no ensino superior**;
- **11 estudantes ingressaram no mercado de trabalho**, todos com contratos formais;
- **6 novas escolas da rede pública de ensino parcerias** na Bahia, Piauí e Maranhão;
- O Centro Olímpico do Instituto Janela para o Mundo no Piauí obteve **28 premiações** na Olimpíada Mandacaru de Matemática e destacou-se também nas olimpíadas de Astronomia e Foguetes, com **07 estudantes** classificados para fases nacionais e internacionais
- O **Relatório de Atividades 2024** já está no ar e disponível no site. Mais do que números, o material compartilha histórias, resultados e os caminhos trilhados para ampliar oportunidades por meio da educação e da geração de renda.

Desenvolvimento de Pessoas

- **Formação de Lideranças:** Iniciamos o Programa de Educação Executiva do Insper, voltado para 30 líderes e especialistas da companhia, reforçando nosso compromisso com a excelência na gestão.
- **Desenvolvimento de Estagiários:** Apresentamos a trilha de desenvolvimento para estagiários, com foco em temas essenciais como Colaboração, Protagonismo e Autoconhecimento.
- **Sales Academy 2025:** Demos início à edição 2025 da Sales Academy, com conteúdos estratégicos voltados para o aprimoramento do processo de vendas.
- **Capacitação Digital:** Executamos a trilha digital de automação, democratizando o acesso a ferramentas e conhecimentos que impulsionam a transformação digital em toda a companhia.

Estratégia Climática

Com a geração de **2.365,2 GWh** de energia limpa no segundo trimestre, foram **evitados 67,5 toneladas de CO2 por GWh**.⁴

Notas: (1) Janela para o Mundo nasceu em 2017 como um projeto de investimento social privado da Serena Energia e, em 2022, foi transformada em instituto – uma associação sem fins lucrativos – com foco em educação e geração de renda. Para saber mais, acesse <https://janelaparaomundo.org/>.
(2) Usamos como referência os dados de emissão fornecidos pelo MCTI (2024, Brasil) e os dados do primeiro trimestre disponibilizados pelo Electricity Maps (2025, EUA), portanto, os dados podem estar sujeitos a alterações.

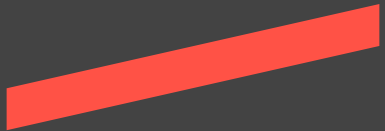
Clique [aqui](#) para
Fazer parte e compartilhar
a energia da prosperidade



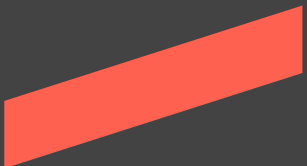
Instituto **Janela**
para o **Mundo**



A nossa Janela
é para o Futuro



Demonstrações Financeiras e Dados Operacionais



Ativo (R\$ milhões)	2T25	1T25	2T24
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.008,8	1.247,2	1.347,3
Clientes	731,0	614,8	381,0
Tributos a recuperar	197,0	190,8	193,9
Partes relacionadas	8,0	11,8	10,4
Contratos futuros de energia	842,5	1.017,6	242,9
Outros	287,8	287,2	137,1
Total ativo circulante	3.075,0	3.369,4	2.312,7
Ativo não circulante			
Caixa Restrito	513,0	580,4	351,1
Clientes	24,4	20,4	19,3
Impostos Recuperáveis	42,1	39,8	28,6
Partes Relacionadas	73,5	71,3	60,7
IRPJ e CSLL diferidos	2,6	3,4	3,6
Contratos futuros de energia	602,7	602,1	414,8
Outros	93,9	94,5	88,7
Total	1.352,1	1.411,9	966,8
Investimentos	56,1	61,2	57,7
Imobilizado	13.328,8	13.546,0	13.612,5
Intangível	2.234,4	2.280,4	2.396,3
Total	15.619,2	15.887,6	16.066,6
Total ativo não circulante	16.971,4	17.299,5	17.033,4
Total ativo	20.046,33	20.668,9	19.346,1

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	2T25	1T25	2T24
Passivo circulante			
Fornecedores	392,0	333,0	273,8
Empréstimos, financiamento e debêntures	1.399,5	1.272,1	2.466,2
Obrigações trabalhistas e tributárias	167,8	153,1	127,4
Passivos de arrendamento	12,9	14,0	14,7
Partes relacionadas	5,3	2,0	23,0
Contratos futuros de energia	749,4	909,3	197,1
Contas a pagar aquisição de empresas	6,0	5,9	68,0
Outros	180,5	207,2	40,4
Total passivo circulante	2.913,4	2.896,6	3.210,5
Passivo não circulante			
Suppliers	-	-	120,4
Empréstimos, financiamento e debêntures	9.832,9	10.350,1	9.076,7
Passivos de arrendamento	338,8	346,7	206,1
IRPJ e CSLL diferidos	528,8	529,2	544,7
Contratos futuros de energia	338,3	384,8	220,2
Contas a pagar aquisição de empresas	93,3	97,9	88,6
Outros	548,1	551,8	511,3
Total passivo não circulante	11.680,2	12.260,4	10.767,8
Total passivo	14.593,6	15.157,0	13.978,3
Patrimônio líquido			
Capital social	4.439,4	4.439,4	4.439,4
Ações em tesouraria	-0,3	- 0,3	-0,3
Reservas de capital	176,0	176,0	176,1
Reservas de lucro	952,5	952,5	653,0
Ajustes de avaliação patrimonial	7,4	32,0	10,4
Lucros (prejuízos) acumulados	-191,9	-155,8	35,1
Total	5.382,9	5.443,6	5.313,6
Participação dos não controladores	69,9	68,3	54,2
Total patrimônio líquido	5.452,8	5.511,9	5.367,8
Total passivo e patrimônio líquido	20.046,3	20.668,9	19.346,1

Notas: (1) A Companhia reapresentou em 18 de março de 2024 as demonstrações financeiras referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, de 2022 e de 2021. Saiba mais no [Comunicado a Mercado](#).

Demonstrações de Resultado (R\$ milhões)	2T25	2T24	Var.	1T25	Var.	6M25	6M24	Var.
Receita	1.461,7	761,1	92%	1.156,3	26%	2.618,0	1.449,0	81%
Custos operacionais e de manutenção e compras	-946,5	-358,0	164%	-763,8	24%	-1.710,3	-693,5	147%
Despesas gerais e Administrativas	-45,6	-53,6	-15%	-39,7	15%	-85,3	-89,9	-5%
Outras receitas (despesas) operacionais	-0,2	-3,2	-95%	-1,6	-89%	-1,8	365,0	-100%
Equivalência Patrimonial	1,3	3,4	-62%	3,3	-60%	4,6	6,4	-28%
EBITDA	470,8	349,8	35%	354,4	33%	825,2	1.036,9	-20%
Depreciação e Amortização	-201,9	-190,2	6%	-202,3	0%	-404,2	-351,2	15%
EBIT	268,9	159,7	68%	152,1	77%	421,0	685,8	-39%
Resultado financeiro líquido	-275,6	-244,3	13%	-289,3	-5%	-564,9	-483,2	17%
Receitas financeiras	49,4	35,0	41%	51,1	-3%	100,5	61,9	62%
Despesas financeiras	-325,0	-279,4	16%	-340,4	-5%	-665,4	-545,1	22%
EBT	-6,7	-84,7	-92%	-137,1	-95%	-143,8	526,1	-127%
IR/CSLL	-27,9	-17,9	56%	-18,3	52%	-46,2	-169,6	-73%
Lucro (prejuízo) líquido	-34,5	-102,6	-66%	-155,5	-78%	-190,0	32,9	-677%

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2T25	2T24	Var.	1T25	Var.	6M25	6M24	Var.
EBT	-6,7	-92,8	-77%	-137,1	-84%	-158,8	202,6	-178%
Ajustes	352,6	459,3	-20%	469,5	-22%	837,1	385,6	117%
Δ Capital de Giro	-78,4	-64,9	21%	-138,9	-44%	-217,3	-1,2	17709%
Dividendos recebidos	10,2	0,0	n.a.	0,0	n.a.	10,2	3,9	163%
Juros pagos	-268,6	-213,7	26%	-206,1	30%	-474,7	-574,0	-17%
Impostos de renda pagos	-21,4	-17,8	20%	-24,4	-12%	-45,9	-38,2	20%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-12,3	70,0	-118%	-37,1	-67%	-49,4	-21,3	132%
Aquisição de investimentos	-0,6	0,0	n.a.	0,0	n.a.	-0,6	233,4	-100%
CAPEX	-54,1	-166,9	-68%	-77,9	-31%	-132,1	-249,1	-47%
Resgate (aplicação) financeiras, líquido – caixa restrito	113,9	59,4	92%	-49,4	-331%	64,5	-0,3	-25294%
Fluxo de caixa das atividades de Investimento	59,2	-107,5	-155%	-127,4	-146%	-68,2	-16,0	327%
Captação de dívida	8,6	448,9	-98%	795,6	-99%	804,3	2.412,9	-67%
Amortizações	-282,5	-266,8	6%	-804,1	-65%	-1.086,6	-1.990,7	-45%
Integralização de capital por acionista não controlador	0,0	9,9	-100%	2,7	-100%	2,7	19,4	-86%
Arrendamentos pagos	-9,7	-5,5	77%	-8,6	14%	-18,3	-10,9	68%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-283,5	186,4	-252%	-14,3	1877%	-297,9	430,7	-169%
Aumento (redução) líquido em caixa	-236,7	148,9	-259%	-178,8	32%	-415,4	393,4	-206%
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.247,2	1.198,4	4%	1.428,0	-13%	1.428,0	950,2	50%
Variação cambial	-1,7	3,2	-152%	-2,1	-19%	-3,7	3,7	-200%
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.008,8	1.347,3	-25%	1.247,2	-19%	1.008,8	1.347,3	-25%

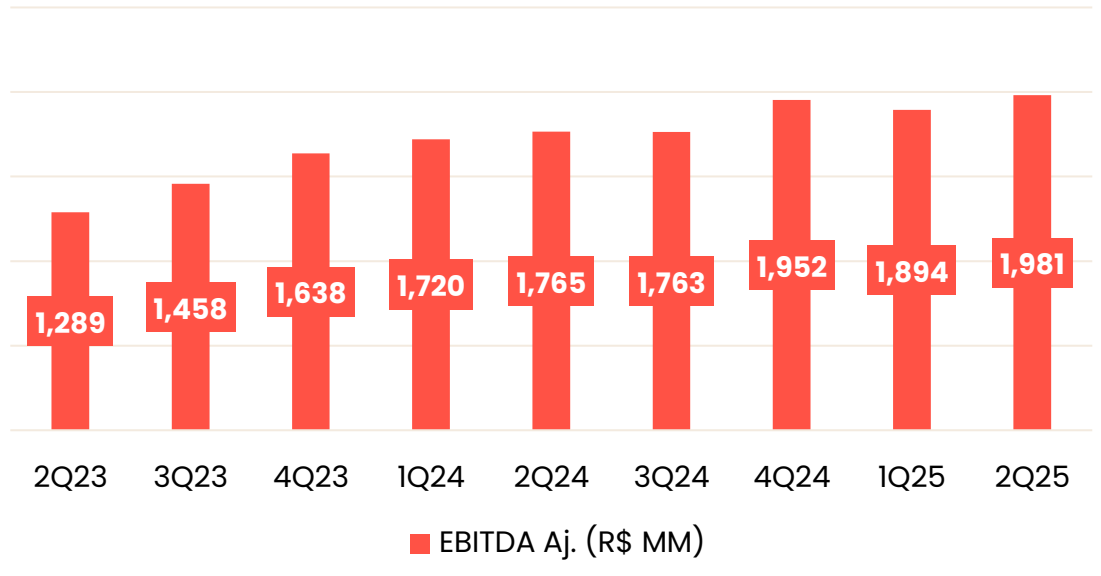
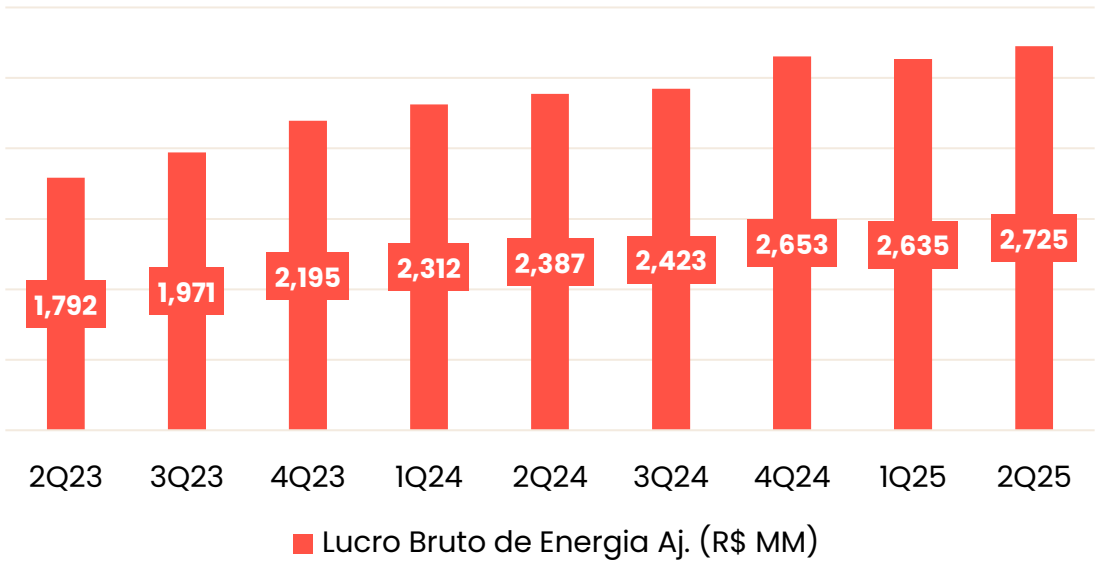
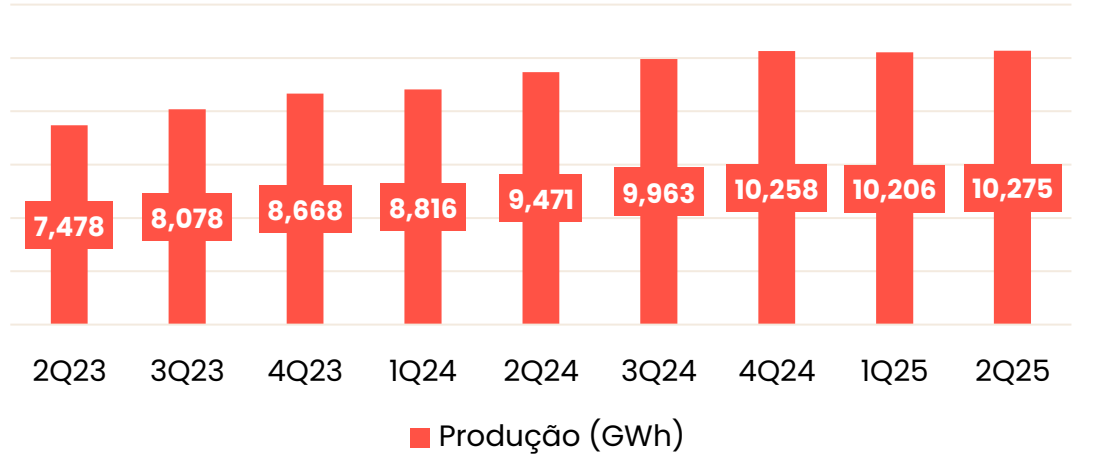
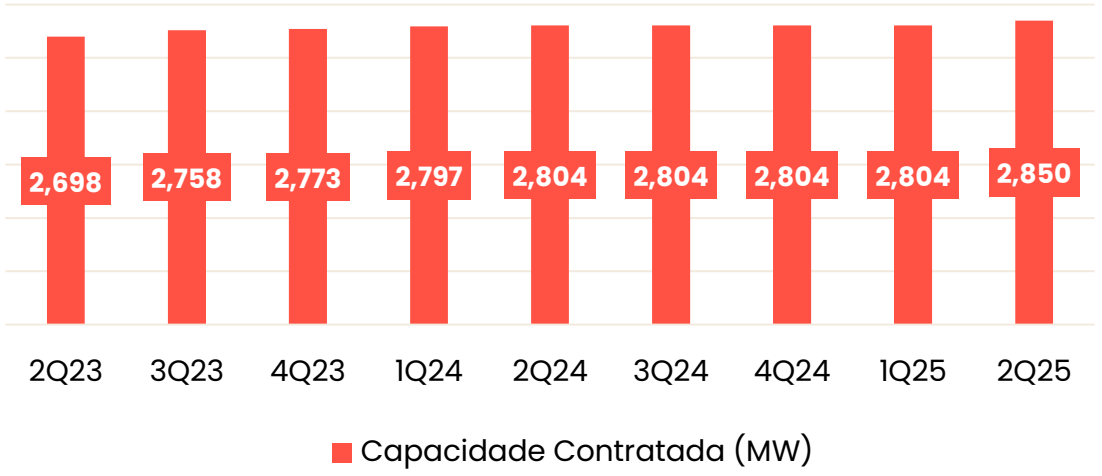
Balanço Patrimonial – visão 100%

Ativo (R\$ milhões)	2T25	1T25	2T24
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4,5	20,7	10,2
Clientes	0,5	0,7	3,4
Outros	6,9	3,7	2,1
Total ativo circulante	11,9	25,1	15,7
Ativo não circulante			
Caixa restrito	0,0	3,6	3,3
Outros créditos	1,4	1,3	1,2
Imobilizado	79,8	80,5	81,5
Ativos intangíveis	7,1	7,2	7,8
Total ativo não circulante	88,2	92,7	93,8
Total ativo	100,0	117,8	109,5
Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	2T25	1T25	2T24
Passivo circulante			
Fornecedores	0,3	0,4	0,6
Empréstimos, financiamentos e debêntures	0,0	0,0	3,9
Obrigações trabalhistas e tributárias	1,1	1,9	1,0
Outras obrigações	0,3	7,6	0,6
Total passivo circulante	1,7	9,9	6,1
Passivo não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	0,0	0,0	0,0
Outras obrigações	0,3	0,2	0,3
Total passivo não circulante	0,3	0,2	0,3
Total passivo	2,0	10,1	6,4
Patrimônio líquido			
Capital	41,4	41,4	41,4
Reservas de lucro	49,0	61,7	47,7
Lucros (prejuízos) acumulados	7,7	4,7	14,1
Total patrimônio líquido	98,0	107,7	103,1
Total passivo e patrimônio líquido	100,0	117,8	109,5

D. Demonstração Financeira & Dados Operacionais Balance Sheet and
Income Statement (Pipoca JV)

Demonstração de Resultado – visão 100%

Demonstrações de Resultado	2T25	2T24	Var.	1T25	Var.	6M25	6M24	Var.
(R\$ milhões)								
Receitas	5,9	9,3	-36%	7,0	-15%	12,9	19,4	-33%
Total Custos e Despesas	-1,9	-1,2	62%	-1,4	36%	-3,3	-2,7	20%
EBITDA	4,0	8,2	-50%	5,6	-27%	9,6	16,6	-42%
Depreciação e Amortização	-1,0	-1,1	-1%	-1,0	0%	-2,1	-2,0	4%
EBIT	3,0	7,1	-58%	4,5	-34%	7,5	14,6	-49%
Resultado Financeiro Líquido	0,2	0,1	134%	0,6	-62%	0,8	0,2	382%
Receitas financeiras	0,3	0,2	52%	0,6	-47%	0,9	0,4	115%
Despesas financeiras	-0,1	-0,1	-15%	0,0	1229%	-0,1	-0,2	-60%
EBT	3,2	7,2	-55%	5,1	-37%	8,3	14,8	-44%
IR/CSLL	-0,2	-0,4	-36%	-0,4	-44%	-0,6	-0,7	-14%
Lucro (prejuízo) Líquido	3,0	6,8	-56%	4,7	-36%	7,7	14,1	-45%



Para informações mais detalhadas, por favor acesse nossa **Planilha Financials Completa**, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

<https://ri.srna.co>

Relações com Investidores

ri@srna.co

Tel.: +55 (11) 3254-9810

Disclaimer: Esta apresentação não constitui uma oferta, ou um convite ou solicitação de oferta, para subscrever ou comprar quaisquer valores mobiliários emitidos pela Companhia. Esta apresentação pode conter declarações prospectivas. Essas declarações prospectivas são apenas previsões e não são garantias de desempenho futuro. Tais declarações prospectivas estão e estarão sujeitas a muitos riscos, incertezas e fatores que podem afetar os resultados reais da Companhia de modo que eles sejam materialmente diferentes de quaisquer resultados futuros expressos ou implícitos em tais declarações prospectivas. Os leitores são advertidos a não confiar em tais declarações prospectivas para tomar qualquer decisão de investimento ou de negócios. Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é feita com relação à precisão, imparcialidade ou integridade das informações aqui apresentadas. A Empresa não assume nenhuma obrigação de atualizar ou corrigir este material ou qualquer informação nele contida.